

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS

MARIA VITÓRIA FERREIRA ALVES

**CERIMONIAL UNIVERSITÁRIO, IDENTIDADE E IMAGEM INSTITUCIONAL:
ANÁLISE DA COLAÇÃO DE GRAU DA UFG**

GOIÂNIA

2019

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR
VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE
GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG**

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC nº 1204/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou *download*, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG):

Nome completo do autor: Maria Vitória Ferreira Alves

Título do trabalho: CERIMONIAL UNIVERSITÁRIO, IDENTIDADE E IMAGEM INSTITUCIONAL:
ANÁLISE DA COLAÇÃO DE GRAU DA UFG.

2. Informações de acesso ao documento:

Concorda com a liberação total do documento SIM [] NÃO¹

Havendo concordância com a disponibilização eletrônica, torna-se imprescindível o envio do(s) arquivo(s) em formato digital PDF do TCCG.

Maria Vitória F. Alves

(Nome do completo dos autores)²

Ciente e de acordo:

Adsoni Spink

(Nome completo do orientador)²

Data: 04 / 12 / 19

¹ Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. A extensão deste prazo suscita justificativa junto à coordenação do curso. Os dados do documento não serão disponibilizados durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;

MARIA VITÓRIA FERREIRA ALVES

**CERIMONIAL UNIVERSITÁRIO, IDENTIDADE E IMAGEM INSTITUCIONAL:
ANÁLISE DA COLAÇÃO DE GRAU DA UFG**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado para obtenção de grau de Bacharel em Relações Públicas à Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás.

Orientadora: Profa. Dra. Daiana Stasiak

Goiânia, GO

2019

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática do Sistema de Bibliotecas da UFG.

FERREIRA Alves, Maria Vitória
Cerimonial Universitário, Identidade e Imagem Institucional:
Análise da Colação de Grau da UFG. [manuscrito] / Maria Vitória
FERREIRA Alves. - 2019.
LXXIII, 73 f.: il.

Orientador: Profa. Dra. Daiana Stasiak.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade
Federal de Goiás, Faculdade de Informação e Comunicação (FIC),
Relações Públicas, Goiânia, 2019.

Bibliografia. Apêndice.
Inclui fotografias, gráfico, lista de figuras.

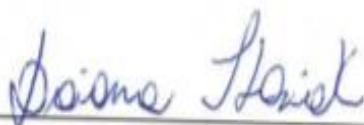
1. Relações Públicas, . 2. Colação de Grau,. 3. Identidade,. 4.
Imagem,. 5. Eventos. I. Stasiak, Daiana, orient. II. Título.

CDU 659.4

MARIA VITÓRIA FERREIRA ALVES

CERIMONIAL UNIVERSITÁRIO, IDENTIDADE E IMAGEM INSTITUCIONAL:
ANÁLISE DA COLAÇÃO DE GRAU DA UFG

Monografia apresentada como requisito para a obtenção de título de bacharel em Relações Públicas pela Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás, aprovado em 04 de DEZEMBRO de 2019, pela Banca Examinadora constituída pelos seguintes professores:



Profa. Dra. Daiana Stasiak

Professora Orientadora



Prof. Dr. Claudomilson Fernandes Braga

Professor Examinador

**Aos meus pais, Dilcélia e Claudiney Ferreira
Alves, por dedicaram a vida e os esforços
aos seus quatro filhos e pelo apoio
incondicional que sempre me deram.**

**À minha irmã Camila, pelo apoio e, cuidado
que sempre teve comigo.**

**À Daiana, orientadora e profissional
exemplar, pela compreensão e
acolhimento e por todos os
ensinamentos nestes dois anos.**

AGRADECIMENTOS

Agradecer pessoas importantes é algo que me deixa muito emocionada. Acredito que isso aconteça pelo fato de lembrar os motivos pelos quais se fazem ser importantes em minha vida. Palavras não são suficientes para compreender o imenso carinho e gratidão que tenho por todos.

Deus é o pilar que sustenta minha vida. Agradeço a Ele e a Nossa Senhora, por me guardarem e me darem discernimento para crescer e chegar até aqui.

À minha mãe, a pessoa mais importante da minha vida, por ter me feito uma mulher de princípios, respeito e caráter, por ter me ensinado a lutar pelos meus objetivos e principalmente, por sempre priorizar a educação de todos os seus filhos e abdicar dos seus próprios sonhos por nós. O incentivo e a perseverança são graças a ela.

Ao meu pai pelo amor e pelo sustento, por sempre trabalhar muito para pagar minha escola cara e me proporcionar tudo de melhor.

Aos meus três irmãos: Camila, Murilo e Ana Paula. Mesmo longe do Murilo e da Ana, eles sempre me ensinaram muitas coisas da vida como bons irmãos mais velhos, e vendo-os quando estavam na faculdade, eu sempre sonhei em estudar da mesma forma que eles. Vocês foram minha inspiração e o espelho para o mundo do conhecimento. À Camila, que sempre me incentivou, desde criança, a estudar, crescer e ser independente. Minha melhor amiga, você é minha companheira, que me ajuda nos momentos difíceis, mesmo reclamando de vez em quando. Obrigada por tudo e por me presentear com minha primeira sobrinha. Amo todos vocês.

À Profa. Dra. Daiana Stasiak, por todas as experiências que você me deu a chance de fazer parte, desde quando me chamou para trabalhar na Secom. Foi ao seu lado, da Suzy e com os meus colegas RP'S que aprendi a prática da minha profissão, onde ganhei muito conhecimento e aprendi a trabalhar. Você me ensinou a ser mais madura e a enfrentar meus medos. Me espelho muito em você como uma excelente profissional, dedicada e extremamente competente e enquanto pessoa, ética, compreensível e dura nas horas que precisa ser. Obrigada por me orientar com confiança e compreensão.

Não posso deixar de agradecer à Suzy, minha outra chefe querida e a Relações Públicas mais admirável. Ela é uma das pessoas mais doce que conheço. Obrigada por toda sua gentileza comigo, pelos seus ensinamentos sobre Protocolos e cerimônias e por me ajudar com o TCC.

Por fim, agradeço a Universidade Federal de Goiás, a Secretaria de Comunicação da UFG e a Faculdade de Informação e Comunicação. A Universidade abriu as portas para caminhos que jamais pensei que iria seguir, como a profissão de Relações Públicas, por exemplo. Fazer um TCC baseado nesta instituição, me mostrou ainda mais como ela é grande e valiosa para a sociedade. Tenho orgulho por ter me formação nela. À Faculdade de Informação e Comunicação, por todo conhecimento, estudos, pesquisas, pela bateria Tagarela e também pelas amizades, poucas, mas valiosas. E à Secretaria de Comunicação da UFG, por todo apoio profissional, pelas amizades e pelo carinho de todas as pessoas de lá. Serei eternamente grata por ter iniciado minha vida profissional naquele lugar.

A todos, o meu infinito agradecimento!

RESUMO

O presente estudo tem por finalidade analisar a cerimônia de Colação de Grau da Universidade Federal de Goiás nos aspectos que contribuem para a construção da identidade e conseqüente imagem da instituição perante seus públicos. Por meio de pesquisa quantitativa-qualitativa, identifica-se como o evento é percebido por seus participantes enquanto estratégia de relacionamento com os públicos.

Palavras-Chave: Relações Públicas. Colação de Grau. Identidade. Imagem. Eventos. Público de interesse.

ABSTRACT

The present study aims to analyze the graduation ceremony of the Federal University of Goiás in aspects that contribute to the construction of the identity and image of the institution before its public. Through qualitative research, we seek to identify from the analysis of the characteristics and elements of the degree collation as the event is perceived by its participants and spectators and differentiates itself as a strategy of relationship with the public.

Keywords: Public Relations. Collation of Degree. Image. Identity. Public Interest.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1: Colação Integrada - Campus Palmeira das Missões RS	27
Figura 2: Colação Unificada UFU	29
Figura 3: Depoimento do formando UFC	32
Figura 4: Depoimento do Reitor da UFC na colação UFC .	32
Figura 5: Mesa diretiva da colação UFAC	33
Figura 6: Logística do palco, formandos da UFAC	34
Figura 7: Centro de Eventos Prof. Ricardo Freua Bufáiqueal visto de cima.	37
Figura 8: Visão do palco Colação de Grau da UFG	41

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Egressos participantes da pesquisa de opinião	44
Gráfico 2: Publicação do calendário	45
Gráfico 3: Avaliação da reunião com os representantes de turma	46
Gráfico 4: Avaliação sobre o ensaio da cerimônia	47
Gráfico 5: Avaliação das normas do evento	49
Gráfico 6: Avaliação da postagem das fotos	50
Gráfico 7: Categorias	59

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
Eventos como estratégia para construção da Identidade e Imagem Institucionais ...	17
1.1.Eventos e Comunicação Institucional.....	18
1.2.Identidade e Imagem e Institucional.....	21
CAPÍTULO II	24
A Cerimônia de Colação de Grau nas IFES	24
2.2. Colação de Grau da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM	25
2.3 Colações de Grau da Universidade Federal de Uberlândia - UFU.....	28
2.4. Colação de Grau da Universidade Federal do Ceará.....	30
2.5. Colação de Grau da Universidade Federal do Acre - UFAC	33
CAPÍTULO III	35
A COLAÇÃO DE GRAU DA UFG: Identidade e Imagem Institucional na percepção dos participantes e dos executores	35
3.1. Colação de Grau da Universidade Federal de Goiás	36
3.2. SEGUNDO MOMENTO: PESQUISA COM OS CONCLUINTES E EQUIPE EXECUTIVA	41
3.2.1. Análise dos Resultados e Discussões - questionário com os egressos.	43
3.2.2. Participantes da Pesquisa	44
3.2.3. Avaliação da organização do evento.....	45
3.2.3.1. Avaliação do calendário oficial	46
3.2.3.2. Reunião com os representantes de turma	47
3.2.3.3. Ensaio da Cerimônia	48
3.2.3.4. Avaliação das Normas Durante o Evento.....	49
3.2.3.5. Avaliação da Postagens das Fotos Oficiais no Site da Secom	50
3.2.4. Perguntas sobre o Evento	52
3.2.4.1. Pergunta Discursiva: Evento como estratégia de relacionamento entre a Universidade e os formandos.....	53
3.2.4.2. Pergunta Discursiva: sobre a opinião dos convidados dos formandos sobre a cerimônia.....	56

3.2.4.3. Pergunta Discursiva: Após participar da cerimônia de colação de grau, qual é a sua imagem sobre a UFG?	57
3.3.1. Análise dos resultados e Discussões - Questionário com a Equipe do Cerimonial	60
3.3.2. Questão Discursiva: Opinião dos membros da equipe sobre a importância da colação de grau para os formandos	61
3.3.3. Pergunta Discursiva - Você acha que esse evento pode ser considerado como uma estratégia de comunicação aproximativa entre o público e a Universidade?	62
3.3.4. Pergunta Discursiva- Dentre os eventos da UFG, você caracteriza a colação de grau como um dos mais importantes? Por quê	63
3.3.5. Pergunta Discursiva: Como integrante da equipe, você acha que o planejamento dessa cerimônia contribui para a formação da imagem positiva da Universidade para os concluintes?.....	64
3.3.6. Pergunta Discursiva: Você mudaria algo nesse evento?	65
3.4. Considerações do Terceiro Capítulo	66
CONSIDERAÇÕES FINAIS	69
REFERÊNCIAS.....	72
APÊNDICE 1	75
APÊNDICE 2	76

INTRODUÇÃO

Construir o relacionamento entre a organização e seus públicos de interesse requer a aplicação de estratégias de comunicação capazes de estabelecer a sua identidade, criar laços de identificação e pertencimento. Neste sentido, o profissional de Relações Públicas é capaz de planejar, executar e avaliar diferentes ações que aprimoram os níveis de relacionamento, adequam ao meio social e ao ambiente que a organização está inserida, além de refletir de forma direta na formação da opinião pública. Dentre essas ações, encontram-se os eventos institucionais, que, de acordo com Arruda e Tarsitano, (2012, p.3) “são acontecimentos, fatos, ocasiões especiais e extraordinárias que não são elaborados ao acaso, mas sim exigem uma atuação planejada por parte das organizações”.

Além disso, eventos geram opinião pública, de modo a mensurar os aspectos da organização por meio de interações sociais e participação em cerimônias com temas dirigidos para cada público. Na Universidade Federal de Goiás, a cerimônia de Colação de Grau é um dos eventos que contempla públicos diversos, uma vez que seu acontecimento envolve uma estimativa de mil até seis mil participantes na plateia por cerimônia. Dentro deste contingente de espectadores, a Instituição estabelece estratégias de promoção da identidade da universidade, por meio de discurso representativo, vídeo institucional que mostra qualidades e atributos, além da própria cerimônia, que traz como resultado os formandos que estão colando o grau e tornando-se aptos às suas profissões.

Nesse contexto, o presente trabalho de conclusão de curso tem como objetivo geral: compreender o papel da cerimônia de Colação de Grau como componente da identidade institucional com capacidade de gerar imagem positiva da Universidade Federal de Goiás diante de seus públicos. Dentre os objetivos específicos estão: discorrer sobre a prática dos eventos e entender como eles são importantes para gerar opinião pública, abordar os conceitos de identidade e imagem, reconhecer como são feitas as colações de grau de outras IFES. Além disso, através dos questionários da pesquisa aplicados com os formandos e com os profissionais que promovem a cerimônia, será possível analisar a opinião e a imagem formada pelos mesmos sobre a identidade da instituição e assim, compreender o papel estratégico do evento.

A escolha desse tema se deu em virtude da afinidade da pesquisadora com a área de eventos que está inserida e o interesse da mesma pelo assunto. Por meio da experiência obtida no estágio de Relações Públicas na Secretaria de Comunicação da UFG e a prática adquirida ao decorrer de um ano realizando cerimônias oficiais da instituição, principalmente Colações de Grau, constatou-se a necessidade de uma abordagem sobre essa temática.

Desse modo, em meio aos bastidores e pela presença cotidiana nos acontecimentos desse evento, compreende-se a necessidade de desenvolver um estudo que demonstre o papel estratégico da colação de grau e responda ao problema de pesquisa: De que formas a colação de grau atua como evento estratégico para fortalecer a identidade institucional e o relacionamento com os públicos da Universidade Federal de Goiás?

Na construção desse trabalho, o primeiro capítulo apresenta o Evento como estratégia de comunicação dirigida nas Relações Públicas e sua influência na perspectiva dos públicos. Além disso, aborda os conceitos de Identidade e imagem organizacionais.

O segundo capítulo, aborda a cerimônia de Colação de Grau de outras Instituições Federais de Ensino Superior, suas formas de planejamento e realização pelas equipes de comunicação das outras IFES. No capítulo três apresenta-se a Colação de Grau da UFG enquanto objeto de estudo e a metodologia de abordagem qualitativa com análise documental e pesquisa de opinião com os realizadores e os participantes deste tipo de cerimônia na UFG.

Dentro dos parâmetros comunicacionais e das Relações Públicas, é importante destacar que, ainda que haja material bibliográfico a respeito do tema de cerimônias oficiais em Universidades Federais estes são restritos e pouco valorizados no Brasil. Isso demonstra a necessidade a importância de se compreender como realizar um evento como estratégia de comunicação, a fim de alcançar o engajamento social entre as pessoas que participam dessas cerimônias.

Além disso, é preciso enfatizar que estudos como este, procuram mostrar aos profissionais de comunicação, de Relações Públicas e mesmo aqueles que não possuem formação profissional na área, mas que trabalham com eventos, que essa atividade consolida-se como comunicação dirigida, que deve levar em conta seus processos administrativos e estruturais para sua realização de modo a contribuir na construção da identidade na busca da imagem positiva diante dos seus públicos.

CAPÍTULO I

Eventos como estratégia para construção da Identidade e Imagem Institucionais

Os eventos despertam atenção, promovem interação e fortalecem relacionamentos do público com a Instituição. Os autores Cesca (2008) e Arruda e Tarsitano (2012) abordam a perspectiva dos eventos relacionando-os como estratégia de divulgação e interação.

Quando fazemos essa afirmação, lembramos que o objetivo das organizações é a relação com seus públicos, gerar influência e causar gosto nas pessoas a partir do que aquela organização está disposta a proporcionar para seus clientes de interesse. A autora Giácomo (1993) sugere que o público atua como fator determinante para o êxito de qualquer atividade promocional de uma ação ou ideia.

É importante ressaltar que falar sobre eventos significa compreender o papel do profissional de Relações Públicas e também do planejamento e execução de maneira elaborada eficaz. Kunsch (1989) afirma que a importância de realizar um evento está sobretudo no momento, no instante de sua realização, da presença de pessoas, pois é desse momento em que se resulta a impressão final. Para além, é importante abordar a identidade institucional, já que compreender a identidade é em parte, busca também compreender a forma como se busca construir a imagem.

Quando se fala em uma instituição, em uma marca ou mesmo em um nome de referência, temos a percepção de pensar e identificar o que foi proposto a partir das informações que se tem a respeito. Esse processo de identificação é o que chamamos de percepção da imagem gerada a partir dos estímulos recebidos anteriormente. E para compreender como se dá essa formação de imagem, é preciso compreender o princípio, ou seja, a identidade.

Este capítulo explica os conceitos deste trabalho e apresenta a relação de identidade e imagem relacionando-os à perspectiva de formação de opinião dos públicos sobre a instituição. Torquato (1986) propõe que a Identidade é formada por valores, princípios, conceitos, sistemas e até pode envolver questões de natureza

técnica. Dá a instituição uma personalidade. Por sua vez, a imagem é o que passa para a opinião pública.

Sendo assim, a Universidade enquanto dona de sua identidade e portadora de uma personalidade própria, transmite conceitos, e nesse sentido encontramos os eventos como formas de integrar e relacionar a instituição com seus públicos de modo a estabelecer diálogos que possibilitem a troca de conhecimento da Universidade com seus públicos.

1.1. Eventos e Comunicação Institucional.

Nesse trabalho é essencial conceituar eventos, com entendimento sobre suas funções, a forma como auxiliam na comunicação e sua importância para o profissional de Relações Públicas. De acordo com Cleuza Cesca (2008, p.20, *apud* ARRUDA e TARSITANO, 2012, p.201) “Evento é um fato que desperta atenção, podendo ser notícia e, com isso, divulgar o organizador.”

Desse modo, a compreensão para o assunto torna-se mais esclarecedora, já que o evento pode ser considerado uma forma de divulgar, mostrar, enaltecer a identidade de alguém, seja uma instituição, organização privada, ou uma figura de personalidade social. O evento, como uma forma diferenciada de comunicação, promove uma interação que envolve os sentidos daqueles que dele participam, solidificando o fortalecimento da imagem e os relacionamentos, gerando identidade institucional.

Ao aprofundar as perspectivas sobre eventos, encontramos na fala dos autores Arruda e Tarsitano (2012, p. 201)

Evento são, portanto, acontecimentos, fatos, ocasiões especiais e extraordinárias que não são elaborados ao acaso, mas sim exigem uma atuação planejada por parte das organizações. São pensados e executados através de um profissional, geralmente da área da Comunicação[...] São, portanto, oportunidades de se gerar um diálogo, um verdadeiro relacionamento entre a empresa e seus públicos de interesse.

Na perspectiva da comunicação, o objetivo das instituições são os públicos e suas relações sociais. Como ressalta Giácomo (1993, p.74), “O público atua como

fator determinante para o êxito de qualquer atividade promocional de engajamento de uma ação ou ideia”.

Além disso, são às pessoas que se interessam pelos serviços e bens oferecidos por essas organizações. No caso das Universidades Públicas, não é diferente, o que muda é o direcionamento de conteúdo, mas os públicos de interesse, continuam sendo importantes para que essas instituições se legitimem socialmente.

Dentro do contexto das Relações Públicas, têm-se os eventos como importante estratégia de construção da identidade institucional. Com relação aos chamados públicos de interesse, os eventos “têm como característica principal propiciar uma ocasião extraordinária ao encontro de pessoas, com finalidade específica, a qual constitui o “tema” principal do evento e justifica a sua realização.” (GIACAGLIA, 2003, p.3).

Além disso, devem-se levar em consideração os fatores emocionais que os eventos envolvem; por exemplo, na própria Cerimônia de Colação de Grau há uma carga emocional muito grande tanto na parte dos formandos que estão saudosos e cheios de ansiedade e alegria, como pessoas que prestigiam a cerimônia, em que se encontram pais, amigos, familiares, cônjuges, entre outros, que de modo geral estão muito emocionados com as conquistas de seus entes queridos.

A importância da realização de um evento está, sobretudo, no aproveitamento do instante, do ambiente ou da presença de pessoas, pois dessa atitude resulta a impressão final. O evento, quando bem planejado e executado, criará fatalmente, um conceito positivo para a organização que o promove. (KUNSCH, 1989, p. 102).

Tanto nas colações de grau quanto nos demais tipos de eventos protocolares da UFG (Títulos Eméritos, Posses e Inaugurações), é preciso conhecer os participantes e seus interesses, para que sejam planejadas as ações. Uma cerimônia cansativa, com delongas e discursos pesados sobre a organização/instituição por exemplo, podem trazer exaustão e desconforto e provocar insatisfação para os espectadores e participantes da cerimônia.

Segundo Giácomo (1993), só mesmo detectando-se o verdadeiro interesse desses participantes e a possível identificação com o tema do evento, tem-se o

público de interesse real com participação ativa e interessada, como é necessário para o seu sucesso.

Desse modo, neste trabalho, entende-se o evento como uma atividade aproximativa de públicos, de comunicação dirigida, a qual é classificada como um acontecimento previamente planejado, em mínimos detalhes, a fim de promover interação com o intuito de colaborar na construção da identidade da instituição em busca da conquista da imagem positiva.

Segundo Arruda e Tarsitano (2012, p. 206) o profissional de comunicação que lida com eventos mostra-se, portanto, um verdadeiro estrategista, que além de ressaltar as qualidades da organização, precisa lidar com diversos interesses institucionais, conciliá-los e adequar todos eles a um universo de convidados que farão parte daquele momento da organização.

Neste contexto, o profissional de Relações Públicas que realiza cerimônias, precisa estar preparado para o acaso, para o imprevisto, mesmo que se faça de tudo para que ele não aconteça. Esse profissional trabalha com versatilidade, tomadas de decisões, criatividade e descrição. Dessa forma, considera-se que o evento é acima de tudo uma estratégia.

Para além dos eventos em sua perspectiva aproximativa dos públicos, vale discorrer sobre sua importância como construção da identidade de uma instituição e desse modo é pertinente abordar e relacionar com a perspectiva de comunicação institucional. Dentre os aspectos que possui, está o de legitimar o papel da Universidade perante a sociedade.

A comunicação institucional está intrinsecamente ligada aos aspectos institucionais que explicitam o lado público das organizações, constrói uma personalidade organizacional e tem como proposta básica a influência político-social na sociedade onde está inserida. (KUNSCH, 1992, p. 88).

Desse modo, a comunicação institucional cria uma espécie de 'personalidade' para a organização, por meio de certos mecanismos que possam propiciar sua divulgação como um todo. Essa é identificada pela opinião pública, e o mecanismo específico são os eventos.

No caso da cerimônia de Colação de Grau em que a Universidade mostra os resultados para seus públicos de interesse, apresentando os formandos dos cursos de graduação aos familiares e amigos - um público motivado a estar ali prestigiando

os concluintes que se formam pela Universidade Federal, agora com diploma de nível superior. A partir disso, gera-se a representação da Universidade e forma-se a imagem diante dos públicos.

1.2. Identidade e Imagem e Institucional

Na atualidade, pode-se dizer que a imagem é o maior patrimônio que a Instituição pode ter, considerando-se que é por meio dela que os públicos de interesse têm acesso e percepção a respeito de suas funcionalidades, sobre o que ela oferece, para que serve. A reputação é conquistada a partir da formação da imagem positiva ao longo dos anos. Nesse sentido, imagem institucional pode ser considerada um:

Conceito ou conjunto de opiniões subjetivas de um indivíduo, do público ou de um grupo social, a respeito de uma organização, empresa, produto, marca, instituição, personalidade. A imagem pode ser avaliada mediante técnicas de pesquisa e eventualmente modificada ou reforçada por técnicas e campanhas de relações públicas, de marketing e de propaganda. (RABAÇA e BARBOSA 2002, p. 377)

Desta forma a imagem é vista de variadas formas, por diferentes públicos. Desse modo, é importante destacar que a comunicação é responsável pela construção da identidade institucional, a partir do uso de suas ferramentas. Dentre elas então as cerimônias e os eventos - sejam estes oficiais, institucionais, protocolares, eles promovem a confiança das pessoas, geram empolgação, expectativa e interação. Eventos geram opinião pública, seja de pessoas integradas ao meio, seja de pessoas externas e até mesmo de influenciadores que poderão promover a instituição por meio da divulgação em seus canais de comunicação, como é o caso das redes sociais.

E em busca da construção da imagem positiva, é preciso antes trabalhar a identidade Institucional. E um ponto específico dentro dessa abordagem é a diferença entre Identidade e Imagem, que significa:

Identidade é formada por valores, princípios, conceitos, sistemas e até pode envolver questões de natureza técnica. Trata-se de agregar situações que darão à empresa uma personalidade. A imagem é o que passa para a opinião pública. A imagem é a sombra da identidade. Quando a identidade não é fixada de maneira adequada, a sombra é muito tênue. Identidade forte ajuda a passar uma imagem de fortaleza. O momento aconselha ao estabelecimento de metas, valores, objetivos clarificados, que darão transparência e vigor à imagem. (TORQUATO, 1986, p. 100)

Ao falar sobre Identidade de uma determinada organização, acomete-se sobre elementos intrínsecos de sua essência, abordagens próprias daquele lugar, cultura, gestão própria, e o seu modo próprio de fazer as coisas e desempenhar as funções. A identidade organizacional é vista no interior de seus públicos com características essenciais, e isso também acontece com as Instituições Federais de Ensino Superior.

A Universidade dotada de personalidade e qualidades, também possui defeitos. Essa visão de identidade individual, é contraposta já que uma Instituição de Ensino como a UFG, pode ser analisada numa perspectiva metafórica, em que porta características físicas e psicológicas como de uma pessoa.

Dentro dessa perspectiva, segundo as palavras de Ruão (2001, p.5): “As instituições surgem, aos olhos dos públicos, como pessoas, dotadas de personalidade ou caráter, expressão última da sua forma de actuar e interpretar o ambiente relevante”.

Ao mostrar-se como uma instituição pública, inclusiva, para todos, de abrangência e multicultural, a UFG mostra suas características assim como uma pessoa mostra suas qualidades, e a sociedade enxerga isso de forma positiva, onde a Universidade mostra o seu “eu institucional” construindo o propósito social por meio de sua Identidade. Percebe-se que a Universidade em seus variados modos de atuação e perspectivas, seja como instituição de ensino, seja como ambiente de crescimento pessoal, de crescimento inteligível e de interações sociais entre vários tipos de culturas e conhecimentos, se estabelece diferentes identidades para ela – a Universidade. Desse modo, vale considerar que as pessoas que dela fazem parte, enxergam-na de diferentes pontos de vista, sem que isso gere problemas de incoerência. “Isto é, as organizações revelavam, para além da capacidade de se instituírem como personalidades autônomas, a particularidade de apresentarem

diferentes “eus”, resultantes dos muitos indivíduos e grupos que as constituem.” (PRATT e FOREMAN, 2000 p.6)

Desse modo compreende-se que a imagem está atrelada a identidade. E, além disso, a imagem só pode ser melhorada por meio de estratégias que envolvem a formação da identidade. Neste contexto, o evento deve motivar o pensamento dos públicos de acordo com o *ethos* da imagem que a Instituição pretender passar.

A grande força de um evento reside no envolvimento que ele permite. A atmosfera criada, a atenção despertada, a curiosidade, a predisposição de espírito, tudo enfim conduz a um envolvimento coletivo apropriado que condiciona positivamente o participante e que nenhum outro recurso de promoção consegue fazer (FERRACCIÙ, 1997, p. 70).

Além disso, a identidade da instituição e a forma como ela passa seus valores para os públicos, determinará o retorno dos mesmos em relação a opiniões e preferências que eles terão. Isso depende da postura adquirida e do posicionamento tomado por parte da instituição em suas ações sociais e estruturais e das pessoas que a compõe. Nesse aspecto, o evento deve trabalhar de modo a promover uma imagem e comunicação que traga boas ideias e perspectivas positivas da Universidade para a visão dos públicos presentes.

CAPÍTULO II

A Cerimônia de Colação de Grau nas IFES

Nas Instituições Federais de Ensino Superior, os eventos são cerimônias oficiais revestidas de caráter oficial. As colações de grau das Universidades cumprem um conjunto de atos e ritos de precedência. Esses ritos são pertinentes e comumente semelhantes ou até iguais nas universidades, como os atos solenes de outorga de grau, juramento e discursos, embora cada uma das cerimônias tenham suas particularidades e forma única de acontecer.

O Cerimonial Universitário, ramo específico do cerimonial, corresponde ao conjunto de aspectos formais de um ato público que ocorre no ambiente universitário (universidades e mais instituições de nível superior), numa sequência própria, observando-se uma ordem de precedência (reitor, pró-reitores, chefias, professores etc.), uma indumentária própria (vestes talares reitoral, doutoral, professoral, capa acadêmica) e o cumprimento de um ritual (atos de posse do reitor, pró-reitores, chefes de departamentos, instalação de colegiados, aula magna, concessão de títulos, colação de grau etc.). (VIANA, 1998, p.43)

Ao longo do processo teórico do trabalho, a Colação de Grau da UFG foi relacionada como estratégia de comunicação de auxílio na construção da identidade institucional e propulsora da imagem positiva da Universidade diante de seus públicos. Nesse sentido, pensando não apenas no objeto desta pesquisa (que é a Universidade Federal de Goiás), mas pensando em outros campos que também utilizam a Colação de Grau como estratégia de relacionamento, comunicação e mobilização de públicos, foram analisadas as Colações de Grau de outras Instituições de Ensino Federal Superior no intuito de fazer um comparativo para demonstrar o que esse evento significa para cada uma das IFES pesquisadas, como ele é formatado e se realmente a colação de grau de cada uma delas representa a Universidade em sua perspectiva de identidade institucional.

Foram selecionadas cinco Universidades Federais, sendo uma de cada região do país e, a partir do levantamento bibliográfico feito por meio de dados arquivísticos, notícias e informações nos sites das respectivas instituições, foi possível compreender como as cerimônias são realizadas. A princípio, essas instituições foram selecionadas por possuir uma construção de cerimonial e eventos

elaborada e que constituem resolução de cunho oficial para sua cerimônia de Colação de Grau, o que ainda não é tão comum de se encontrar. Foi possível constatar que, ao mesmo tempo em que são diferentes umas das outras, possuem parâmetros semelhantes em sua realização.

2.2. Colação de Grau da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

A Universidade Federal de Santa Maria possui 132 cursos de graduação nas modalidades presencial e a distância. São mais de 30 mil alunos de acordo com os dados da sua página institucional. A UFSM transmite sua identidade institucional ao mostrar sua missão de construir e difundir conhecimento e estar comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade.

De acordo com a análise feita por Tânia Regina Weber (2014. p.26) em sua Dissertação de Mestrado sobre a sistematização do Cerimonial Universitário da UFSM:

Constatou-se que entre todos os eventos promovidos pela UFSM, as cerimônias de colação de grau ocupam lugar de destaque, tanto pelo número de diplomados [...] como pela quantidade de pessoas envolvidas não só da comunidade universitária (docentes, discentes, servidores e técnico-administrativos em educação) como também da comunidade externa (familiares, convidados, funcionários das empresas contratadas pelas associações de turma e dos locais onde as cerimônias são realizadas).

Para a autora, os eventos realizados na UFSM, em especial as solenidades de colação de grau, geram visibilidade social e proporcionam momentos de grande interação entre a comunidade universitária (autoridades, professores e formandos) e comunidade local e regional (familiares e convidados).

A realização dos eventos é considerada uma ferramenta de fortalecimento para a Imagem da instituição. Atua como uma das principais ações de aproximação com o público e consiste numa excelente oportunidade para estreitar relacionamentos, desde que adequadamente planejada, organizada e executada. (WEBER, 2014, p.9)

As cerimônias de colação de grau da UFSM são frequentemente de caráter único, ou seja, cola grau um curso por evento. Os formandos precisam se organizar para contratação de fotógrafos, beca, e demais serviços para o evento. Entretanto, atualmente deu-se a realização das colações integradas. O cerimonial responsável pela realização é do departamento de comunicação da UFSM.

Em relação aos atos solenes da cerimônia, pode-se dizer que são condizentes com os mesmos atos que se realizam na Universidade Federal de Goiás, ou seja, os atos são semelhantes nas instituições.

Weber (2014, p.18) destaca que na Resolução N°011/2018, no artigo 6º, normatizam os seguintes atos e protocolos: É inquestionável a atribuição do reitor de impor o grau. O capelo e a borla na cor branca, privados do reitor simbolizam o conhecimento em todas as áreas.

Entretanto, a autora complementa que, “na UFSM esta competência é delegada ao coordenador do curso, mesmo com a presença do reitor na solenidade de colação de grau [...] Na UFSM o reitor nunca impõe o grau, mesmo presente na solenidade.

Com relação à precedência de autoridades, a UFSM segue a seguinte ordem: reitor, vice, diretor de unidade acadêmica, pró-reitor e coordenador de curso. A ordem se diferencia das outras instituições que trazem o pró-reitor antes do diretor de unidade. Além disso, quem abre a sessão solene é o Diretor da Unidade e não o reitor.

Além disso, no trecho IV da resolução, mostra que: “A introdução dos formandos será efetivada pelo paraninfo e patrono da turma a convite do presidente da sessão solene.”

Outra particularidade da colação da UFSM, é que o hino rio-grandense é tocado após o hino nacional. Weber (2014, p.19) explica que,

No Rio Grande do Sul de forma particular, percebe-se o orgulho dos gaúchos, ao entoarem o hino do estado. Essa prática é comum na colação da UFSM [...] A justificativa para o hino rio-grandense não ser tocado no encerramento da cerimônia é que, após o discurso do reitor, fica difícil conter a euforia dos formandos ansiosos para comemorar a conquista do diploma universitário.

Segundo o artigo 4º da resolução 011/2018, o planejamento e organização da Sessão solene de Colação de Grau são de responsabilidade da Coordenação do Curso e da Direção da Unidade de Ensino em consonância com a PROGRAD e o Gabinete do Reitor. Com o passar dos anos, a UFSM foi evoluindo na consolidação da cerimônia, mas somente no cenário atual foi possível realizar a colação de forma independente por parte da Universidade. Anteriormente as cerimônias eram pagas e fora do Centro de convenções da Universidade.

A Universidade Federal de Santa Maria, é eficaz na realização de suas cerimônias e competente na realização de seus eventos, com profissionais capacitados e preparados, promovem a identidade da instituição e geram relacionamento com seus públicos por meio de suas colações de grau. Importante destacar a atenção que a Universidade dá para o regionalismo e a cultura local, trazendo pertencimento a partir da estratégia de valorização e interação.

Figura 1: Colação Integrada - Campus Palmeira das Missões RS



Fonte: Assessoria de Comunicação UFSM, site oficial (2019)

2.3 Colações de Grau da Universidade Federal de Uberlândia - UFU

A Universidade Federal de Uberlândia possui 93 cursos de graduação, sendo 63 de bacharelado e 26 de licenciatura. Sua missão é de formar cidadãos críticos e comprometidos com a ética, democracia e a transformação social. Ao analisar à UFU, não foram encontrados registros acadêmicos (monografias, teses ou dissertações) referentes aos processos do cerimonial da instituição. Dessa forma, utilizou-se das informações disponíveis nas plataformas digitais e na resolução da Instituição, para verificar as estratégias de comunicação e relacionamento entre a Universidade e seus estudantes e como ocorre o cerimonial de colação de grau.

No site vinculado a Pró-reitoria de Graduação da instituição, as informações abordam o conteúdo da Resolução que condiz às normas referentes à organização da Solenidade Oficial de Colação de Grau dos concluintes dos Cursos de Graduação da UFU.

A UFU realiza cerimônia de colação de grau unificada, em que várias turmas definidas por área comum de conhecimento participam da cerimônia de forma gratuita. Entretanto, os serviços como cerimonial, equipe de som e iluminação, becas, fotografia e filmagem e demais, não são de posse da Universidade, sendo todos terceirizados, incluindo o local da cerimônia.

De acordo com o artigo 3º da Resolução Nº 05/2016, as cerimônias de Colação de Grau no âmbito da UFU são realizadas por área de conhecimento, podendo ocorrer por agrupamento de cursos – colações integradas/unificadas, a critério da Comissão Permanente de Colação de Grau (CPCG).

Em relação à composição da mesa diretiva, a precedência segue o padrão de ordem semelhante das outras IFES, sendo: Reitor, Vice, Diretores de Unidade Acadêmica, Coordenadores de curso, Paraninfos. Os ritos envolvem: entrada dos formandos, abertura da solenidade pelo reitor ou seu representante, execução de hino nacional, juramento e outorga de grau seguido da leitura do termo de colação de grau. Os discursos seguem a ordem de: formando representante das turmas e diretor da unidade acadêmica representante de todas as unidades. Segundo a resolução, é cabível após os discursos, homenagens aos pais ou familiares. Logo após, inicia-se o discurso do paraninfo e por fim o discurso do reitor.

Parágrafo único. Cada turma de formandos indicará um Paraninfo sendo que comporá a mesa diretiva apenas um por sorteio.

II – Articular-se com a Comissão Permanente de Colação de Grau - CPCG, a Diretoria de Administração e Controle Acadêmico - DIRAC, a Prefeitura Universitária, as Coordenações de Curso demais setores da UFU, de modo a assegurar os encaminhamentos necessários para o bom andamento da cerimônia oficial de Colação de Grau.

A UFU transmite para seus públicos o clima familiar, até mesmo na realização de cerimônias únicas, com muitas pessoas. Isso é considerado um fator de Identidade Institucional da Universidade.

Figura 2: Colação Unificada UFU



Fonte: site da Prograd da UFU (2018)

2.4. Colação de Grau da Universidade Federal do Ceará

De acordo com informações de seu site, a Universidade Federal do Ceará possui 119 cursos de graduação sendo cento e dez presenciais e nove à distância. Com a missão de formar profissionais qualificados, gerar e difundir conhecimento para o desenvolvimento do Ceará, a UFC mostra sua identidade atrelada ao comprometimento e valorização com seu estado.

A equipe de cerimonial da UFC é composta pela chefe de cerimonial, por duas servidoras e uma bolsista, sendo assim, reduzida. A organização das colações é da responsabilidade das servidoras e da bolsista e inclui: providenciar som, contatar as coordenações dos cursos para a colação, elaborar o material para o dia da cerimônia, além de solicitações de orçamento. A organização do material, roteiro, ensaio e execução ficam em responsabilidade da própria chefe do cerimonial, que estabelece o formato que a cerimônia terá.

A cerimônia acontece na Concha Acústica, um espaço para realização de eventos dentro da Universidade.

De acordo com a análise feita por Larissa Forte em seu trabalho monográfico sobre 'A percepção dos gestores da Universidade Federal do Ceará sobre a influência do cerimonial de colação de grau na identidade organizacional da UFC' (FORTE, 2018), a pesquisa com a Chefe de Cerimonial da Universidade Federal do Ceará, demonstra a sua opinião sobre o papel das colações de grau para o fortalecimento da imagem institucional diante dos públicos internos e externos da Instituição. Em resposta, a chefe responde que,

[...] As colações de grau são de suma importância para o fortalecimento da imagem institucional da Universidade Federal do Ceará, uma vez que através dessa solenidade as pessoas são apresentadas não somente aos elementos simbólicos desta instituição, como também passam a conhecer os ritos e rituais que envolvem a cerimônia. Logo, quando o público participa desta solenidade encontra o brasão da UFC em todos os lados, a cor azul rei em todos os lugares e segundo a entrevistada "Tudo isso é simbolismo, tudo isso vai colocar na cabeça das pessoas que elas estão dentro da Universidade Federal do Ceará".

Com relação à cerimônia acontecer dentro da Universidade, na chamada Concha Acústica, a entrevistada reafirma que, “O fato de ser na concha acústica reforça muito mais a nossa identidade”.

A colação de grau da UFC possui elementos e símbolos fortes que remetem a relação entre família e formandos. O palco em forma de concha, as vestes talares dos componentes da mesa diretiva com a pelerine correspondente à cor do curso de cada homenageado, e não preta como usualmente. Além disso, todos os professores homenageados são acomodados nos tablados no palco, atrás da mesa diretiva. Os formandos são acomodados nas primeiras filas do local, acompanhados de um padrinho ou madrinha.

Ao início da cerimônia, acontece o cortejo de autoridades, em que a mesa diretiva abre a colação passando pelo meio do público em um corredor até o palco para formarem a mesa. Logo em seguida, o reitor declara a solenidade aberta e convida os oradores para seus discursos. Após os discursos, acontecem os atos solenes de outorga e juramento com os representantes de cada curso – em colações integradas. Logo após, o reitor lê o termo de colação de grau, faz o seu discurso e os diplomas são entregues.

Ao pesquisar sobre a cerimônia, encontrou-se no Portal da UFC, uma página com a notícia sobre o início das colações 2019/1 que começaram em 16 de julho. Nessa notícia havia depoimentos sobre a importância desse evento para os formandos e algumas histórias de vida e família dos concluintes. Além disso, é comum entrevistarem os formandos para os mesmos relatarem seus sentimentos, sensações e demonstrarem seu agradecimento à Universidade. Isso demonstra que existem estratégias de relacionamento da Instituição com seus públicos através da colação de grau.

Figura 3: Depoimento do formando UFC

EM FAMÍLIA – Para João Batista Maia, de 31 anos, agora licenciado em Letras-Inglês pela UFC, a formatura foi o momento propício de dividir a conquista com a irmã, a esposa, a sogra e a mãe Francisca Eugênia, essa última escolhida para ser a madrinha da colação de grau. "Qual é a mãe que não desejaria ver um filho formado? **Meu sonho é ver meus filhos 'tudinho' formados.** Este ano é ele, e ano que vem é minha filha, em nome de Jesus", celebrou.



Fonte: Portal UFC 2019

Figura 4: Depoimento do Reitor na colação UFC.

CONQUISTAS – "Houve o tempo de semear, hoje é o dia de colher", afirmou o reitor Henry Campos em seu discurso, que salientou o sentimento de vitória em cada um ali presente. Qualificando a formação de profissionais como uma das contribuições mais amplas que a UFC oferece à sociedade, Henry Campos reiterou que, desse modo, a Instituição ajuda a escrever a história do Estado.

"É assim que ajudamos a escrever a história do Ceará, é transmitindo o saber, gerando conhecimentos, atuando diretamente na comunidade, preservando e difundindo nossos valores culturais. Trabalhamos a ciência, a tecnologia e a inovação; cuidamos da saúde do corpo e da mente; pesquisamos as riquezas da terra e do mar. E o fazemos com tanto amor ao nosso ofício que, mesmo em tempos de recessão, logramos crescer e investir na qualidade", ponderou o reitor.

Fonte: Pontal UFC (2019).

2.5. Colação de Grau da Universidade Federal do Acre - UFAC

Dentre as Universidades Federais do Norte, a que se caracteriza com organização no desempenho dos processos de cerimonial é a Universidade Federal do Acre.

A UFAC agrega quarenta e seis cursos de graduação e possui mais de 14,000 alunos. Ela possui princípios de respeito à natureza, respeito ao ser humano e de formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade. De acordo com a Resolução de Nº 012 de outubro de 2018, as colações de grau da UFAC podem acontecer em cerimônia coletiva ou em cerimônia individual, de caráter especial. As cerimônias são realizadas nos auditórios e teatros dispostos nas unidades acadêmicas da Instituição. Com relação às cerimônias coletivas, estas ocorrem semestralmente com a participação de pelo menos dois cursos. Um fator interessante é que se entrega ao concluinte que possui o melhor coeficiente de rendimento, uma láurea acadêmica, como forma de reconhecimento.

Na cerimônia, a outorga de grau é feita pelo coordenador do curso aos respectivos formandos. As autoridades da mesa diretiva usam a pelerine com a cor do curso e também usam a faixa de grau, como os formandos.

Figura 5: Mesa diretiva da colação UFAC



Fonte: Imagem Youtube (2018)

A composição da mesa segue a precedência de reitor, vice, pró-reitor. Diretor e coordenador do curso, homenageados. Em relação à estrutura do palco, os formandos sentam-se em cadeiras posicionadas ao lado da mesa diretiva e não atrás.

Figura 6: Logística do palco, formandos, colação da UFAC.



Fonte: Imagem do Youtube (2018).

Após a entrega dos diplomas, acontecem as entregas de homenagens e a entrega da láurea acadêmica, as fotos oficiais e leitura do termo de colação, para assim, o reitor fazer o encerramento da cerimônia.

Ao realizar a análise da colação de grau da UFAC foi possível constatar que não há material suficiente para uma abordagem mais profunda, uma vez que o processo de cerimônias de colação de grau é algo ainda recente.

CAPÍTULO III

A COLAÇÃO DE GRAU DA UFG: Identidade e Imagem Institucional na percepção dos participantes e dos executores

Por meio do referencial teórico e empírico expostos no decorrer desse trabalho, identificou-se a necessidade de colocar em prática o que o presente estudo pretende avaliar, de que forma a colação de grau influencia na comunicação interna e externa da instituição e a forma como a estratégia contribui com a construção da identidade e imagem institucional da UFG.

Assim se definiu como objeto de estudo desta pesquisa a cerimônia de colação de grau da UFG. A escolha de um evento específico da instituição justifica-se pela sua grandiosidade e pela quantidade de participantes que envolve. Neste evento, pode-se coletar informações e elementos necessários, além de ressaltar que nessa cerimônia, é possível estudar os sujeitos, a instituição, como sua identidade é transmitida e sua imagem é percebida pelos participantes

Para Minayo (2001) citado por Gerhadt e Silveira (2009, p.32),

A pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Uma característica da pesquisa qualitativa é buscar a compreensão de um fenômeno em seu ambiente natural, como ele acontece no qual está inserido. E dessa forma, torna-se interessante buscar informações e elementos que auxiliem no objetivo da pesquisa de variadas formas, desde entrevistas com pessoas, questionários e análise documental. A análise documental especificamente se refere à pesquisa documental, na qual se utiliza como material de pesquisa documentos como livros, revistas, matérias, notícias que falem sobre a abordagem da pesquisa e estejam relacionados com a mesma.

De acordo com os autores Sá-Silva Almeida & Guindani, (2009) conforme citados por Kripka, Scheller e Bonotto (2015, p.57) A pesquisa documental, bem como outros tipos de pesquisa, propõe-se a produzir novos conhecimentos, criar novas formas de compreender os fenômenos e dar a conhecer a forma como estes têm sido desenvolvidos.

A pesquisa documental não pode ser confundida com pesquisa bibliográfica, já que os termos se assemelham e ambas usam os documentos como objeto de estudos e investigação. A diferença está no material, o qual na pesquisa documental são relatórios, livros de gestão, arquivos que não foram utilizados, ou seja, fontes primárias, diferentemente da pesquisa bibliográfica em que os materiais são de fontes secundárias.

Na análise da colação de grau da UFG, a pesquisa documental com arquivos, relatórios e livros das gestões foram essenciais para captar as informações necessárias. Esses documentos auxiliam a compreensão aprofundada dos acontecimentos passados para relacioná-los aos acontecimentos presentes.

Para melhor compreensão, o capítulo três será dividido em dois momentos. No primeiro momento, será discorrida a análise documental da cerimônia de colação de grau da UFG, seu início e percurso histórico, que foram observados por meio da análise de relatórios, documentos e materiais que mostram a construção dessa solenidade, desde quando ela ainda era realizada em lugares externos da Universidade até a gestão que promoveu a construção do Centro de Eventos Prof. Ricardo Freuá Bufaiçal, no Câmpus Samambaia, que possibilitou que todas as cerimônias fossem realizadas exclusivamente lá sem custos para os formandos.

3.1. Colação de Grau da Universidade Federal de Goiás

De acordo com a pesquisa documental de relatórios de gestão e dos arquivos impressos da Secretaria de Comunicação da UFG, as colações de grau da instituição começaram a ser administradas pela Universidade no ano de 2009, a partir da criação do Centro de Eventos Prof. Ricardo Freuá Bufaiçal localizado no Campus Samambaia.

Entretanto, algumas turmas ainda realizavam as cerimônias em locais fora da instituição, como consta em relatórios, as turmas de Matemática, Geografia e Pedagogia do ano de 2008 realizaram a cerimônia no salão Paroquial Divino Espírito Santo - Goiânia, GO.

Pensado pela gestão de 2006 - 2010, o Centro de Eventos foi planejado para abrigar todas as cerimônias de colação da UFG, garantindo o direito de todos os formandos a participarem gratuitamente desse ato solene com a turma. Em

novembro de 2008, inaugurou-se o prédio com capacidade para quatro mil pessoas sentadas. A partir de 2010, todas as refeições passaram a ser realizadas dentro da Universidade no Centro de Eventos. Em 2012, as solenidades começaram a ser transmitidas ao vivo pelo site da fundação RTVE. A UFG ofereceu gratuitamente mas por um período curto, as becas para todos os formandos. Passou-se a entregar o diploma recebido no ato da cerimônia e disponibilizar as fotos oficiais gratuitas.

Figura 7: Centro de Eventos Prof. Ricardo Freua Bufaiçal visto de cima.



Fonte: Portal UFG 2018.

A forma de realizar a refeição também foi pensada de modo a seguir as precedências e protocolos de cunho oficial de uma cerimônia universitária. De acordo com a comparação feita de um roteiro de Refeição de Grau do ano de 2007 em relação ao roteiro do ano de 2019, é possível identificar mudanças que foram alteradas no decorrer dos anos como por exemplo: no roteiro de 2007 as boas vindas e o início da cerimônia possuíam o nome da turma, que em certos casos homenageava a memória de um professor já falecido.

Não havia o comunicado de que se trata de uma cerimônia de cunho oficial e acadêmico e que não são permitidos aparelhos sonoros para o andamento da cerimônia. Também não havia transmissão do evento, por isso não constava isso no antigo roteiro, o que consta no roteiro atual.

Aspectos da composição da mesa diretiva e pronunciamentos diferem em tempo de duração e quantidade de discursos.

No ano de 2010 – inclusão do aviso sobre apitos e demais aparelhos sonoros; As normas foram criadas na primeira gestão do reitor Prof. Edward em 2006, passando por adequações conforme as necessidades se apresentavam.

A entrega dos diplomas passou a ser no final da cerimônia, antes somente do discurso do Reitor. Há poucos anos, o Reitor voltou a discursar antes da entrega de diplomas. O texto da outorga teve algumas pequenas modificações.

Os homenageados passaram a ser definidos conforme as normas estabelecidas. Antes, os estudantes criavam homenagens com a finalidade de conseguir recursos para as festividades de formatura. Em troca, os homenageados eram posicionados na mesa de autoridades da cerimônia e, às vezes, até discursavam.

Com as normas, a composição da mesa de autoridades ficou direcionada a membros da comunidade universitária. A cerimônia foi se adequando com o decorrer dos anos no intuito de proporcionar um evento mais flexível para o público, sem muitas delongas e com menor tempo de duração para não causar desconforto nas pessoas. Entretanto, ainda acontecem discursos longos que podem deixar a cerimônia cansativa e demasiado maçante.

Com relação às diferenças entre a Resolução anterior e da que está em vigor, a que a antecede é a CEPEC nº1280. Nela, as normativas e condutas da cerimônia recebem algumas modificações com relação a atual, CEPEC nº 1401.

Na CEPEC 1208 do ano de 2014, o artigo 1º dizia:

Art. 1º : As cerimônias de Colação de Grau serão presididas pelo Reitor ou pelo seu representante legal.

Na CEPEC 1401 o artigo 1º diz:

Art1º: ° A cerimônia de Colação de Grau é um ato oficial e acadêmico, e será presidida pelo Reitor ou representante.

No artigo 3º da CEPEC 1401 de 2016, foram incluídos os serviços oferecidos gratuitamente pela universidade:

Art. 3º: ° A UFG não cobra taxas dos concluintes para participação na Colação de Grau e disponibilizará gratuitamente: I - local para o evento, mesa para autoridades e homenageados, cadeiras para formandos e plateia, tablado; ,bandeiras (País,

Estado e Município), hino nacional, sistema de som e iluminação, púlpito e banner com a marca da Universidade.

A resolução de 2014 volta-se mais para informações para esclarecimento do formando, em que situações pode requerer colação especial, como funciona o ensaio e os procedimentos necessários para cerimônia. A resolução de 2016, concentra-se mais em mostrar os serviços disponíveis pela UFG além das informações gerais.

Inclui-se na Resolução atual as recomendações para a cerimônia no capítulo II de forma mais elaborada, o que na antiga resolução aparece no capítulo IX de forma resumida.

De modo geral, as resoluções assemelham-se, mas algumas modificações da Resolução atual fazem grande diferença nas normas e orientações para a cerimônia. A Resolução é de grande importância para entendimento sobre a cerimônia, sendo um documento cunho oficial e acadêmico.

Atualmente, as colações de grau da UFG são sóbrias, sem uso de adereços e alegorias, não sendo permitidos objetos sonoros, faixas nem balões, para não tirar o caráter formal da cerimônia.

Antes do início da cerimônia, uma estratégia de relacionamento com o público é utilizada: sempre se transmite um vídeo institucional com base nas colaborações positivas que a Universidade proporciona para a sociedade e para o âmbito acadêmico - pesquisas, inclusão social, universidade como um direito de todos e para todos, e outras perspectivas que demonstram para os familiares dos formandos que a Instituição de Ensino que eles estão se graduando é pública e de qualidade.

A Cerimônia tem início pontualmente às 20horas com os avisos e boas-vindas que são dados pelo Mestre de Cerimônias. Logo em seguida, o reitor ou a autoridade que preside o evento dá as boas-vindas e convida os formandos a ocuparem seus lugares. Segue-se o protocolo de execução do hino nacional, e em caso de formando estrangeiro, canta-se o hino estrangeiro em respeito àquele formando para em seguida, prestar-se o juramento.

Após esse ato, segue sequência a leitura do termo de colação de grau o qual dá a autoridade e veracidade àquela cerimônia, para dar início aos discursos. Os discursos seguem a ordem de precedência das autoridades, seguindo do menor para o maior. Primeiro discursam oradores das turmas (em caso de colações de

grau duplas ou integradas) e depois diretores de unidade acadêmica, para por fim discursar o reitor, ou vice. Após a passagem de todos esses ritos, são entregues os diplomas em ordem nominal, para por fim, a Cerimônia ser encerrada pelo reitor.

A composição da mesa diretiva segue o protocolo: Reitor ou vice, Pró-reitor, Diretor de Unidade Acadêmica, Paraninfo, Coordenadores de curso e Técnico-administrativo. Esses acontecimentos são todos previstos e planejados pela equipe de cerimonial, a qual organiza e executa todas as funções do pré-evento, para que no dia da cerimônia tudo ocorra do modo como planejado. Os materiais são feitos com antecedência (pastas com roteiros, lista de formandos, nominatas, material reserva, check-list), tudo para realizar o evento com sucesso e eficiência.

A cerimônia de colação de grau da UFG possui os serviços de fotografia e filmagem gratuitos aos formandos. O evento acontece nas dependências da UFG, no Centro de Eventos da Instituição.

Figura 8: Visão do palco Colação de Grau da UFG



Fonte: Site da Secom UFG (2019)

Como dito, a cerimônia de colação de grau da UFG foi adequando-se aos parâmetros para promover um evento equilibrado e versátil para todos. Na cerimônia, a Universidade transmite sua identidade institucional por meio de ações de relacionamento com o público presente, por meio dos vídeos institucionais que possuem conteúdo destinado a mostrar os benefícios e as contribuições dela para a sociedade. Nos discursos, principalmente do reitor, fatores de identidade também são abordados.

3.2. SEGUNDO MOMENTO: PESQUISA COM OS CONCLUINTES E EQUIPE EXECUTIVA

Para atingir os objetivos do trabalho e responder o problema de pesquisa que busca compreender o papel estratégico da colação de grau como evento de relacionamento entre os públicos de interesse e a Universidade, além da pesquisa documental, utilizou-se método de triangulação através de ferramenta de pesquisa de opinião exploratória, de caráter qualitativo-quantitativo, realizada por meio da técnica de aplicação de questionário em perguntas abertas e fechadas.

De acordo com as autoras Gerhardt e Silveira (2009, p.32), a pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. Por meio do questionário, busca-se compreender a imagem percebida pelos participantes, e assim avaliar como se dão as formas de relacionamento e de promoção da identidade da Universidade.

Desse modo, as informações serão coletadas em dois momentos: a partir da aplicação de questionário com os formandos das colações de grau. E no segundo questionário - aplicado com o público interno da instituição, sendo, com três profissionais e três estagiários da Secretaria de Comunicação da UFG que planejam e executam o evento, para verificar suas opiniões e posicionamento sobre a cerimônia tomando uma visão profissional de Relações Públicas.

Os questionários possuem perguntas relacionadas à cerimônia de colação de grau que envolvem a opinião e a imagem que tiveram sobre o evento. As perguntas foram estruturadas em questões abertas e fechadas em uma amostra que abrange os concluintes do ano de 2018 (períodos de 2018/1 e 2018/2) até os concluintes do primeiro semestre de 2019. Essa amostra foi escolhida pois representa o período em que a pesquisadora trabalhou com as cerimônias, desde o início de sua experiência com o esse evento, e com todos os formandos que teve contato até a última colação que participou.

As colações do primeiro semestre de 2018 aconteceram durante o mês de agosto do mesmo ano e contaram com sete cerimônias. As colações do segundo

semestre de 2018 foram realizadas de janeiro a março do ano de 2019 e contaram com 18 cerimônias. As refeições de 2019 foram realizadas em agosto de 2019 e contaram com sete cerimônias.

A pesquisa foi enviada para os representantes de cada curso, 78 representantes de 2018/1, 114 representantes de 2018/2 e 90 representantes de 2019/1, totalizando 282 representantes de curso.

O objetivo dessa pesquisa é compreender a imagem formada pelos públicos, que neste caso são os formandos participantes e os executores da cerimônia sobre o papel da cerimônia de Colação de Grau como componente da identidade institucional da UFG.

O instrumento de coleta para os dois questionários foi construído e aplicado a partir da plataforma on-line do Google Forms, recurso disponibilizado pelo Google que permite a criação de questionários e disponibiliza-os para os destinatários a partir de link. Os questionários foram enviados para os endereços de e-mail do público da amostra. Para a construção da pesquisa foram levados em conta, a forma com que a colação de grau atua como evento estratégico para fortalecimento da identidade institucional, o relacionamento entre os públicos e a UFG e como esses públicos vem a imagem da Instituição a partir deste evento. Relacionar os objetivos de pesquisa com a própria pesquisa são essenciais para o embasamento das perguntas e para obtenção das respostas certas para solucionar o problema de pesquisa.

Dessa forma, foram propostas aos formandos perguntas referentes à opinião e a avaliação de etapas importantes do pré-evento como a publicação do calendário com as datas das refeições de cada curso, avaliação sobre o que acharam da reunião que acontece para explicar os procedimentos, normas e sorteios da solenidade com a equipe de cerimonial da Secom, avaliação sobre o ensaio no dia da cerimônia, e sobre o pós-eventos que é atrelado à publicação das fotos.

Sobre a cerimônia, foram propostas questões sobre a opinião dos egressos com relação ao evento de colação de grau da UFG enquanto estratégia de relacionamento da Universidade com os formandos. Também foi questionada qual a opinião dos familiares e amigos dos formandos sobre a cerimônia e por fim, questionou-se aos egressos qual a imagem da UFG eles tiveram após participar dessa solenidade.

À equipe executora, foram propostas questões de opinião sobre a importância da cerimônia de colação de grau para os formandos. Em seguida foram indagados sobre como o evento serve de estratégia aproximativa de públicos. E depois foi proposto se na opinião deles, esse evento é um dos mais importantes da Universidade. Por fim, foi perguntado se eles vêem o planejamento da cerimônia eficaz e se mudariam alguma coisa na solenidade. Todas as questões são abertas para ser respondidas.

Os questionários ficaram disponíveis do dia 06 de novembro ao dia 13 de novembro para os egressos via Google Forms, e do dia 11 ao dia 15 de novembro para a equipe cerimonial.

Após a aplicação da pesquisa, foram obtidas 73 respostas dos egressos e 6 respostas da equipe executiva.

3.2.1. Análise dos Resultados e Discussões - questionário com os egressos.

A apreciação dos dados dessa pesquisa quali-quantitativa foi realizada por meio de método de análise de conteúdo, o qual oferece suporte à compreensão dos discursos produzidos, já que as perguntas dos questionários são abertas e como o objetivo é de compreender a opinião do objeto da pesquisa que são os egressos e a imagem formada por eles sobre a cerimônia de colação de grau, analisar suas respostas é a melhor forma de obter os resultados desejados.

De acordo com o artigo sobre Análise de Conteúdo: relações de perguntas de pesquisa, possibilidades e limitações do método, Cavalcante, Calixto e Pinheiro (2014, p.03) afirmam que:

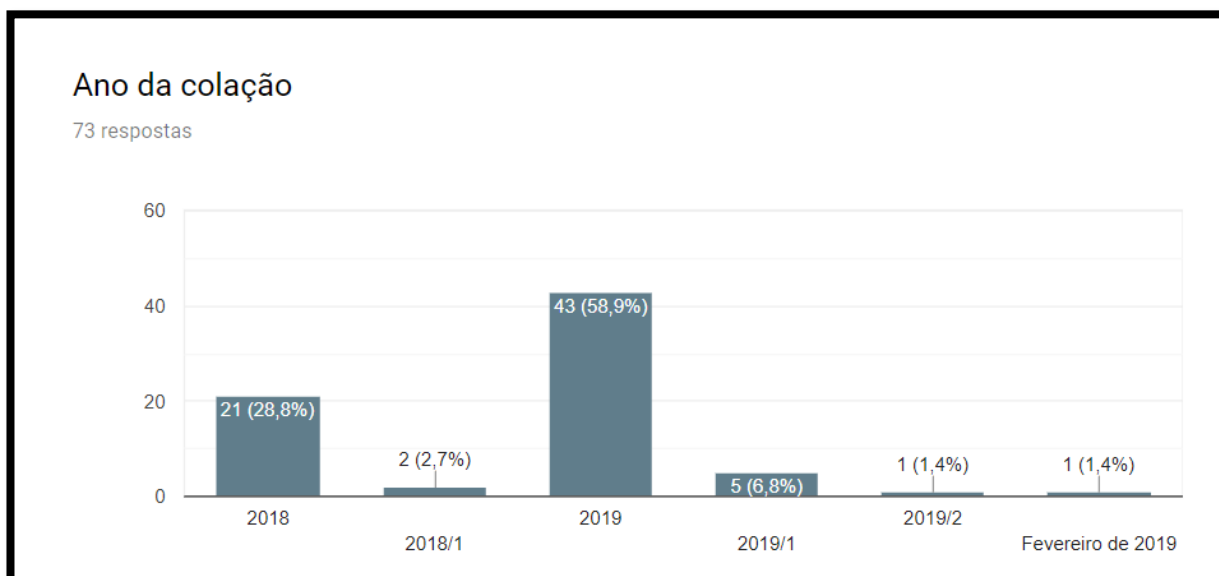
Na pesquisa qualitativa, a Análise de Conteúdo (AC), enquanto método de organização e análise dos dados possui algumas características. Primeiramente, aceita-se que o seu foco seja qualificar as vivências do sujeito, bem como suas percepções sobre determinado objeto e seus fenômenos. BARDIN (1977, *Apud* CAVALCANTE, CALIXTO e PINHEIRO, 2014, p.03).

A Análise de Conteúdo permite a descrição das mensagens e das e das atitudes atreladas ao texto. Ela proporciona o enriquecimento da leitura e a melhor compreensão dos significados, o que no caso de uma pesquisa de opinião, auxilia na compreensão e entendimento das opiniões dos participantes. a partir das respostas obtidas nos questionários, as respostas foram compiladas em categorias para agrupá-las e reunir as informações semelhantes para analisar os resultados.

A amostra selecionada para a pesquisa dos egressos participou das reuniões de colação de grau e assim, estes participantes estavam cientes da linguagem e dos termos utilizados no questionário. Os discursos recortados para análise levam em conta o posicionamento dos participantes da pesquisa sobre a capacidade individual de avaliar os processos que passaram durante o evento, das lembranças e opiniões sobre a cerimônia e sobre a Universidade na visão de cada um. As respostas proporcionam significados que não se consegue enxergar apenas na teoria, mas além disso, na prática e na vivência.

3.2.2. Participantes da Pesquisa

Os sujeitos que responderam a pesquisa são todos egressos da Universidade Federal de Goiás que participaram da colação de grau. De uma amostra de 282 pessoas, o total de respondentes foi de 73 participantes. Com relação ao ano em que participaram da cerimônia, inclui-se desde o período de 2018/1 até o período de 2019/1, O maior grupo de participante da pesquisa, responderam ser do ano de 2019, 43 egressos desse período responderam ao questionário, representando 58,9% dos respondentes. Em segundo lugar, a participação foi mais efetiva pelos egressos de 2018, representando 28,8% dos respondentes da pesquisa, conforme o gráfico a seguir:

Gráfico 1: Egressos participantes da pesquisa de opinião.

Fonte: Google Forms. Dados da pesquisa

Em terceiro lugar, encontramos os egressos que se formaram em 2019/1 representando 6,6%. Em seguida, temos 2018/1 com 2,7% e 2019/1 e 2019/2 representados por 1% cada um.

3.2.3. Avaliação da organização do evento

Nesta etapa do questionário, os egressos deveriam avaliar em uma escala de qualidade a organização do evento. Entre os tópicos a serem avaliados, estavam: publicação do calendário oficial de colação de grau, reunião com os representantes de turma, ensaio da cerimônia, as normas durante o evento e a postagem das fotos oficiais depois da cerimônia no site da Secom. No formulário, a avaliação foi feita por classificação em uma escala de: “excelente”, “boa”, “indiferente”, “Ruim” “Péssima” e “outros”. As avaliações foram apreciadas em gráficos de pizza para melhor compreensão dos resultados.

3.2.3.1. Avaliação do calendário oficial

Nessa etapa, os egressos precisavam avaliar o que acharam do calendário oficial de colação de grau, uma vez que o objetivo é verificar se os formandos estão satisfeitos com as datas das cerimônias e com o tempo de espera pela divulgação do calendário. A questão contou com 61,6% dos egressos que acharam a publicação do calendário “excelente”, seguido de 28,8% que avaliaram como “boa”, com mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 2: Publicação do calendário



Fonte: Google Forms. Dados da pesquisa

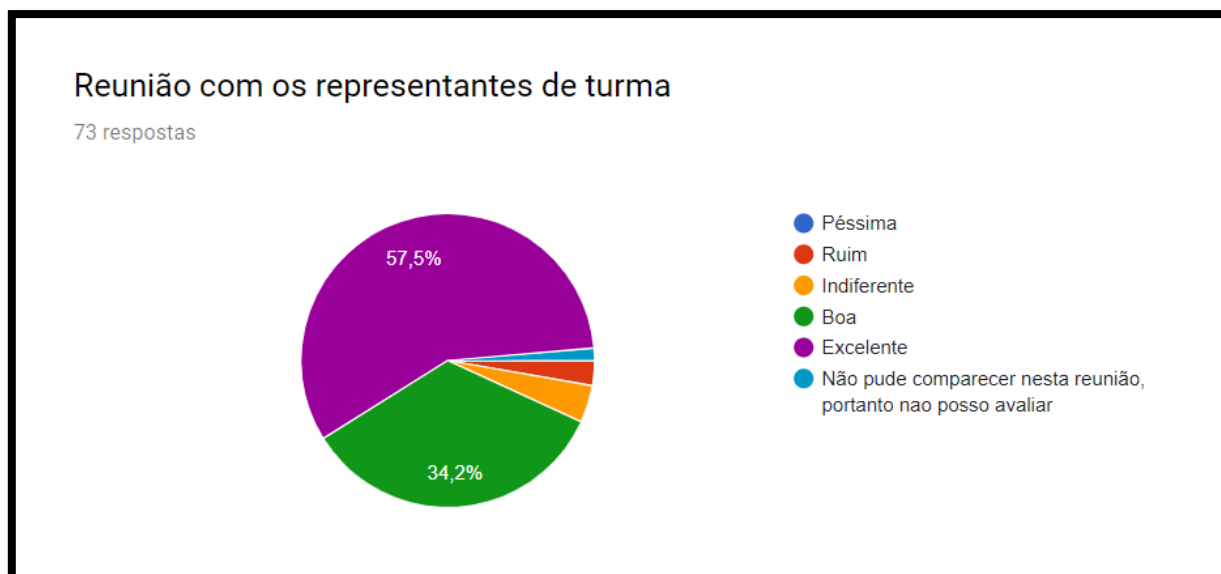
Em seguida, observou-se que 4 egressos opinaram com “ruim” para a publicação do calendário, representando um total de 5,5% e outros 3 egressos responderam com “indiferentes” representando 4,1%.

3.2.3.2. Reunião com os representantes de turma

A reunião com a comissão de colação de grau é de extrema importância para que compreendam todos os processos da cerimônia e repasse para os demais colegas que irão formar. É nessa reunião que acontecem os sorteios para decidir quem irá representar cada ato solene e são explicados horários, vestimentas, e os demais acontecimentos até o momento da cerimônia.

De acordo com os dados coletados da pesquisa, 57,5% dos formandos responderam como “excelente” para a reunião realizada pela equipe de cerimonial da Secretaria de Comunicação da UFG. 34,2% acharam a reunião “boa”. Dois egressos avaliaram a reunião como “ruim” o que representa 2,7% e 3 egressos consideraram a reunião indiferente, que também representa 4,1%. Um egresso afirmou não ter participado da reunião, assim não podendo opinar.

Gráfico 3: Avaliação da reunião com os representantes de turma



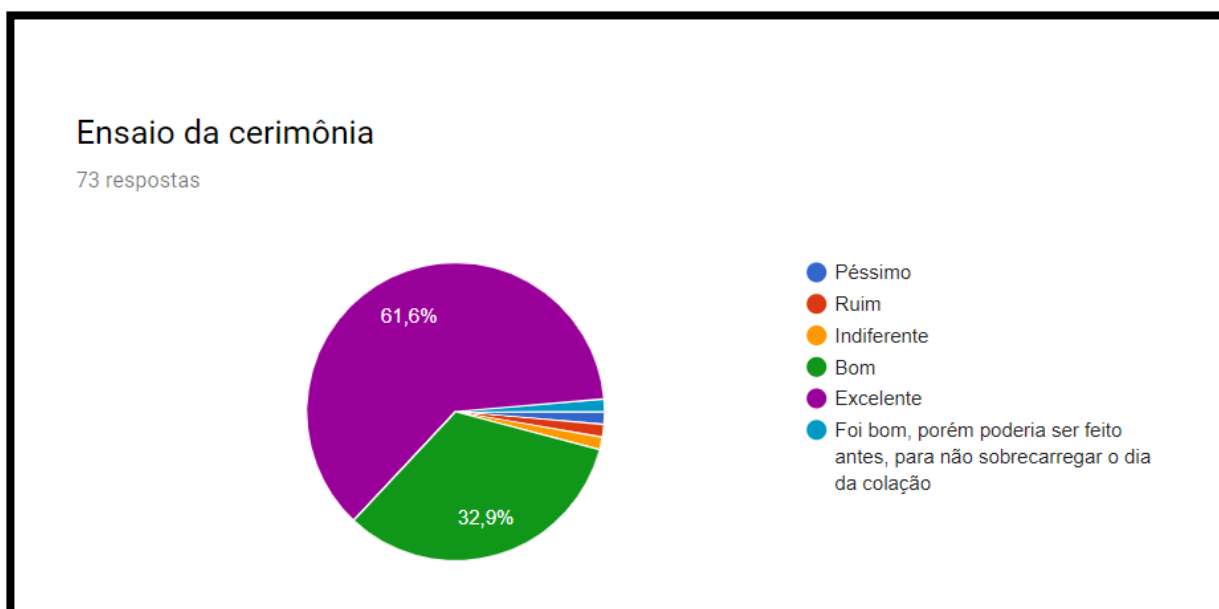
Fonte: Google Forms. Dados da pesquisa

3.2.3.3. Ensaio da Cerimônia

O ensaio da cerimônia é imprescindível para compreensão do passo a passo de como e em cada ordem aconteceram os atos solenes. São ensaiadas a entrada, o juramento, a outorga de grau, o discurso, a entrega dos diplomas, a numeração das cadeiras, dentre outros. A participação do formando é de extrema importância nesse ensaio para que o evento seja bem executado e belo visualmente.

De acordo com os dados da pesquisa, 61,6% dos egressos responderam como “excelente o ensaio da cerimônia, enquanto 32,9% acharam “bom, como mostra o gráfico:

Gráfico 4: Avaliação sobre o ensaio da cerimônia



Fonte: Google Forms. Dados da pesquisa

A avaliação dos demais participantes da pesquisa mostrou que um egresso achou o ensaio “ruim” outro considerou “pésimo” e por fim, um respondeu que poderia ter sido antes para evitar a sobrecarga, representando 1,3% para cada um respectivamente.

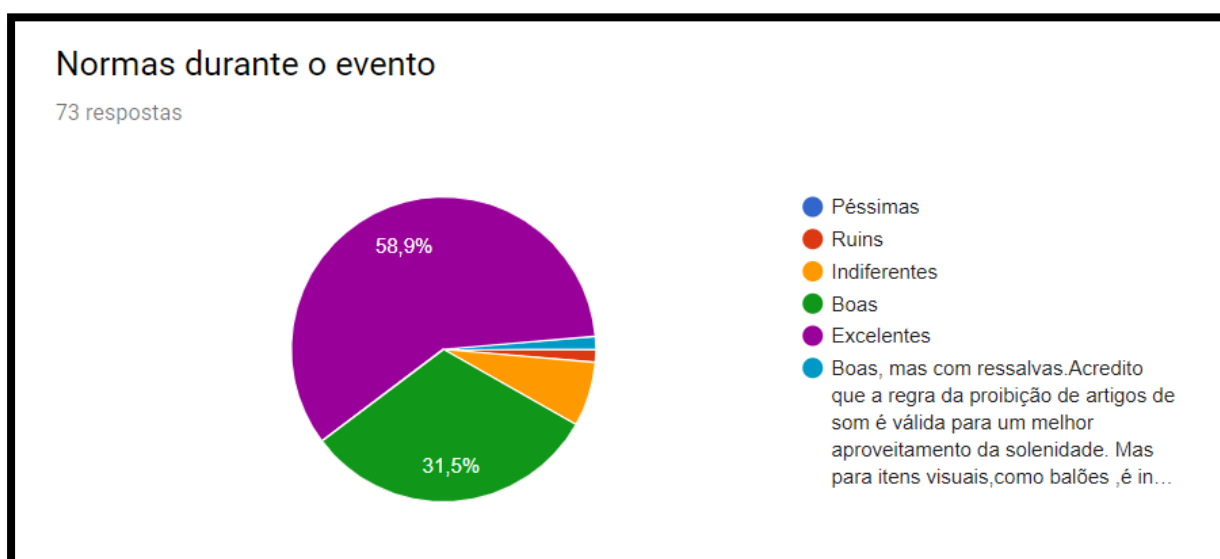
3.2.3.4. Avaliação das Normas Durante o Evento

As normas durante a cerimônia condizem a não usar apitos, cornetas, aparelhos sonoros, faixas de homenagem, balões, confetes, dentre outros acessórios e aparelhos sonoros para o bom andamento da cerimônia. Essas normas servem para contribuir em um evento sóbrio e para não atrapalhar os demais convidados, já que as faixas obstruem a visão do público que senta ao fundo do salão e os aparelhos sonoros atrapalham as falas e a continuidade da cerimônia. É válido ressaltar que por se tratar de uma solenidade oficial, o Reitor no uso de suas atribuições pode cancelar a cerimônia caso ache necessário por questões de muito barulho e tumulto.

Outras normas que também podem ser consideradas, como não ser permitido o uso de celulares para os formandos durante a cerimônia, já que é um momento que requer atenção, respeito e concentração por parte dos participantes, e outra norma é a aglomeração dos formandos no palco para fazer as fotos oficiais, não sendo permitido que desçam do mesmo lugar após o horário determinado pela equipe de cerimonial para fazer as fotos e organizá-los para a entrada e início da cerimônia.

Essas normas são essenciais para realizar uma cerimônia organizada e bem estruturada, sem ruídos ou desajustes, e a colaboração dos participantes é imprescindível nesses momentos. Dessa forma, nessa questão, solicitou-se a avaliação deles sobre o que acharam das normas e como avaliam-nas.

De acordo com os dados da pesquisa, 43 participantes da pesquisa disseram ter achado as normas do evento “excelente”, o que representa 58,9% do total. Em segundo lugar, 23 egressos responderam que acharam as normas “boas”, representando 31,5% do total. Em terceiro, com menos porcentagem de participação do que os anteriores, 5 participantes mostraram que as normas foram “indiferentes” para eles, estimando 6,3% dos participantes, como no gráfico a seguir:

Gráfico 5: Avaliação das normas do evento

Fonte: Google Forms. Dados da Pesquisa

A opção de avaliação “ruins” obteve a porcentagem de 1,3%, sendo apenas de um respondente. Já, na opção “outros”, dois participantes responderam de formas diferentes, representando 1,3% cada um no gráfico de porcentagem. O primeiro participante respondeu achar as regras “muito rígidas”, enquanto o outro participante respondeu “Boas, mas com ressalvas. Acredito que a regra da proibição de artigos de som é válida para um melhor aproveitamento da solenidade. Mas para itens visuais, como balões é interessante que possa ser repensado. Uma vez que a cerimônia é uma ocasião de manifestações festivas, vivas e empolgantes que merecem ser contempladas mais expansivamente.”

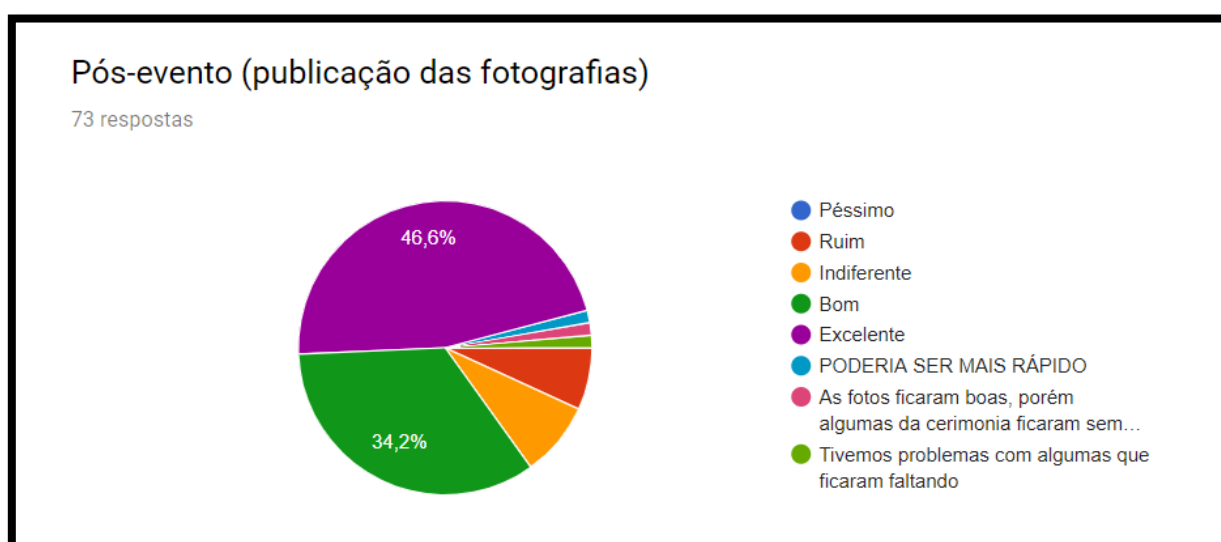
3.2.3.5. Avaliação da Postagem das Fotos Oficiais no Site da Secom

As fotos oficiais são um serviço gratuito oferecido pela Universidade Federal de Goiás para todos os formandos no dia da Cerimônia. São oferecidas: Foto na cadeira oficial, foto da turma, foto com o diploma e foto durante a cerimônia. Essas fotos são tiradas por dois profissionais terceirizados que passadas todas as refeições do semestre, editam-nas e enviam para a Secretaria de Comunicação fazer a postagem das mesmas em álbuns de cada turma no site da Secretaria de Comunicação da UFG.

O prazo para a postagem de fotos pode ser de até dois meses após a cerimônia dependendo da quantidade de formandos por cerimônia, já que editar cada foto leva um tempo considerável. Isso gera insatisfação por parte dos egressos pelo tempo esperado, uma vez que muitos não contratam serviço fotográfico externo e possuem apenas as fotos da UFG profissionais.

Dessa forma, foi pensado que a avaliação dos egressos sobre esse serviço e sobre as postagens das fotos, para termos um *feedback* sobre o andamento deste serviço. O gráfico mostra que essa foi a avaliação que mais gerou avaliação negativa em relação às demais avaliações:

Gráfico 6: Avaliação da postagem das fotos



Fonte: Google Forms. Dados da Pesquisa

Com relação aos respondentes que avaliaram essa questão como “ruim”, obteve-se 5 respostas, sendo 6,8% do total. Entretanto, as porcentagens para as respostas positivas continuam maiores do que as negativas, sendo que 34 participantes da pesquisa responderam achar o serviço fotográfico e a postagem das fotografias “excelentes”, o que representa 46,6% do total. Assim, também se obteve 25 respostas, um significativo número de participantes que consideram o serviço fotográfico e de postagens “bom”, o que agrega 34,2% do total. Um número expressivo no gráfico foi o de 6 participantes que consideram a postagem das fotografias “indiferente”, representando 7,6% do total. Os demais participantes que

escolheram a categoria “outros” representam 1,3% cada um, sendo que um respondente considerou que a postagem das fotos “poderia ter sido mais rápida”, enquanto o segundo respondeu que “As fotos ficaram boas, porém algumas da cerimônia ficaram sem sentido” e o último afirmou que “sentiu falta de algumas fotos faltantes”.

3.2.4. Perguntas sobre o Evento

A segunda parte do questionário com os egressos foi elaborada com três perguntas de caráter discursivo, abertas para responder. Na primeira questão discursiva, foi perguntado aos respondentes, se eles achavam que a cerimônia de colação de grau, é considerada uma estratégia de relacionamento entre a Universidade e os formandos. Essa pergunta gerou três tipos de respostas que foram categorizadas em: Formandos que concordam e responderam ‘sim’; Formandos que não concordam e responderam “não” e formandos que responderam algo diferente das duas primeiras opções.

Na segunda questão discursiva, foi perguntado o que os familiares e amigos dos egressos acharam da cerimônia. As respostas foram categorizadas em: Familiares que gostaram; Familiares que não gostaram e em Familiares que não opinaram. Na terceira questão, questionou-se qual a imagem os formandos tiveram após participar da cerimônia, e as respostas também foram categorizadas em Imagem Positiva; Imagem Negativa e em Resposta Alternativa. Dentro dessas categorias, foram compiladas as respostas mais semelhantes e agrupadas para compreensão total da análise dos resultados.

3.2.4.1. Pergunta Discursiva: Evento como estratégia de relacionamento entre a Universidade e os formandos.

Na primeira questão discursiva, os egressos foram indagados a responder se achavam que o evento de colação de grau da UFG, pode ser considerado como uma estratégia de relacionamento da Universidade com os formandos. Os respondentes estavam a vontade para expor suas opiniões e interpretar a questão da maneira que lhes fosse mais compreensível. Foram obtidas 73 respostas para essa pergunta das quais 60 egressos responderam concordar que sim, é uma estratégia de relacionamento e 13 participantes responderam não concordar.

Iniciamos a análise com as os egressos que responderam “sim”, dizem concordar que a colação de grau é uma estratégia de relacionamento. As respostas foram categorizadas de acordo com o nível de familiaridade dos assuntos, sendo que a partir dessa compilação, foi possível destacar três assuntos relevantes no conteúdo. No geral, as justificativas para o posicionamento positivo revelam que os egressos acreditam que na cerimônia de colação de grau é mostrada a importância dos alunos e do ensino para a Universidade, como uma medida de avaliação de excelência e cumprimento de objetivo enquanto uma instituição de ensino superior.

De acordo com a justificativa de um dos participantes da pesquisa, a Universidade além de mostrar resultados, também realiza o fechamento de um ciclo: P34 “Sim, ela mostra a importância dos estudantes para a Universidade como uma medida de avaliação de Ensino e a cerimônia tem também o papel de realizar o fechamento de um ciclo pessoal e profissional perante o meio acadêmico e também à família. Além de ser a representação de uma nova etapa de vida.”

A partir da compilação das respostas positivas, foi possível verificar que 21 participantes afirmaram que a colação de grau é uma estratégia de relacionamento pelo fato de ser um momento de celebração de sentimentos, que envolve os laços entre a Universidade, os formandos e seus familiares. P14: “Acho que é mais que isso. A colação de grau é uma forma de comemorar os laços entre a universidade e o aluno. Muitos de nós terminamos o último período sem uma perspectiva do que fazer após. O cuidado que a universidade tem em "finalizar" esse vínculo é gratificante e nos dá ânimo para uma continuação.”

Além disso, justificam ser um ato de integração com toda a comunidade universitária, autoridades, técnicos-administrativos e os próprios estudantes,

fechando ciclos e iniciando novos. Dos depoimentos pôde-se captar que os formandos enxergam a colação de grau como uma forma de despedida que é enriquecida e eternizada pela cerimônia, um momento único e diferente de tudo que eles já haviam vivido na graduação. Eles veem a entrega dos diplomas pelos coordenadores e os discursos dos diretores como uma forma de relacionamento entre eles e a Universidade e um momento de muito orgulho. Para eles, a cerimônia representa o vínculo da Universidade com seus alunos.

Em seguida, 20 respondentes afirmaram compreender que a colação de grau é uma estratégia de relacionamento, uma vez que ela valoriza e mostra a importância da Instituição e dos alunos para a comunidade externa. P11: “Uma excelente estratégia! Nela temos a oportunidade de demonstrar a importância da universidade na formação do indivíduo em benefício da sociedade.” Além disso, também identificaram que a cerimônia proporciona prestígio aos recém formados, valoriza-os enquanto alunos e agora como profissionais, e que também prestigia os docentes e técnicos administrativos. Dentro desse conjunto de respostas, foi possível identificar que alguns avaliam que o discurso do reitor serve como uma “prestação de contas”. P40: “Acho que é uma estratégia de relacionamento com a sociedade, pois o Reitor faz um tipo de prestação de contas da UFG, relacionando tudo o que ela tem e faz.”

A importância da entrega dos profissionais à sociedade e o prestígio desses formandos na cerimônia, são as representações de relacionamento entre a Universidade com os formandos na opinião destes. P12: “Acredito que a Colação de Grau é um ato de extrema importância e relevância, em que, naquele palco, figuram alunos-formandos-profissionais que serão "entregues" à sociedade após um ensino de qualidade oferecido pela Universidade. Como consta em seus regulamentos, a colação é um ato solene de cada unidade de curso (faculdades) e de toda a Universidade.”

Por fim, o último assunto obteve 13 pessoas e se trata de inclusão e cerimônia gratuita. Os egressos identificaram que enquanto instituição, a Universidade estabelece seu relacionamento com os formandos, proporcionando uma cerimônia gratuita, de inclusão, acessível para todos e de qualidade. É a forma de demonstrar a preocupação com a formação e garantir que todos os alunos possam participar. P46: “Sim, pois garante ao aluno uma experiência única e emocionante que é de grande importância ao formando e sendo de forma gratuita

garante a participação de todos.” P41: “Claro. É fundamental a integração (ou seria inclusão?) de um espaço de debate e vivência não apenas instituição e discente, mas também com a comunidade em geral para que vejam que existem espaços de diálogos no campus.” Os 6 demais participantes responderam com “sim” e “claro” sem justificar a resposta.

Entre os participantes que responderam “não” concordar que a colação de grau é uma estratégia de relacionamento, obteve-se 13 respostas. Dentre essas, 5 egressos responderam que não concordam ser uma estratégia de relacionamento com os formandos, e sim, uma forma de encerrar um ciclo de experiências e aprendizado, uma marco de finalização entre a Universidade - aluno. P3: “Acho que é mais um marco de finalização da relação aluno-universidade do que uma estratégia de relacionamento em si, visto que essa relação se estabelece durante a graduação, enquanto a colação se dá como a finalização desse processo.”

Ainda nessas respostas, pode-se perceber que os respondentes acreditam que o relacionamento entre a Universidade e os alunos acontece durante os anos de graduação, e no trabalho desempenhado por cada um no decorrer dos anos de curso, e não no dia da cerimônia, sendo o papel da Instituição proporcionar essa celebração para os seus formandos.

Seguindo adiante, 3 respondentes afirmaram não concordar com a questão, pois veem a colação de grau como uma tradição exaustiva e demorada, que além de complexa, torna-se um evento burocrático e distante de ser uma forma de relacionamento. Eles sentem que o contato com as autoridades da UFG é mínimo. P7: “Ainda há uma distância burocrática, muitas turmas ficam perdidas sobre como proceder diante da organização da colação de grau, quando começar os preparativos ou os processos até a entrega do diploma. Desse modo, o encontro entre todos somente acontece no dia da colação acaba deixando o tom da cerimônia distante.”

Por fim, dois participantes responderam não concordar com a questão, pois acreditam se tratar de um ato solene, de caráter protocolar, administrativo, e não de uma forma de relacionamento entre alunos e a Universidade. P4: “Não. Acho que é protocolo apenas.” P5: “Não, vejo apenas como uma ato administrativo.” Os outros três participantes responderam apenas “não”, sem justificar suas opiniões.

3.2.4.2. Pergunta Discursiva: sobre a opinião dos convidados dos formandos sobre a cerimônia

Na segunda pergunta discursiva, os participantes foram questionados sobre a opinião dos familiares, amigos e demais convidados em relação a imagem que tiveram sobre o evento. Foram obtidas 73 respostas para essa pergunta, das quais 68 responderam que os convidados gostaram do evento e 5 responderam que os familiares e amigos não gostaram ou acharam a cerimônia ruim. Apenas dois egressos responderam que a família e demais convidados não opinaram a respeito da cerimônia, não gerando justificativa para análise.

Iniciamos a análise com os egressos que responderam positivamente à pergunta. As respostas foram categorizadas de acordo com o nível de familiaridade dos assuntos, sendo que a partir dessa compilação, foi possível destacar três assuntos muito relevantes no conteúdo. A apreciação dos resultados conferiu que dentre as 68 respostas positivas, verificou-se que 29 afirmam que os convidados acharam a cerimônia muito organizada, pontual e bem produzida. Elogiaram o trabalho da equipe de cerimonial em relação a recepção dos convidados e formandos. Entre outros adjetivos, acrescentaram ser uma cerimônia majestosa, grandiosa, linda, emocionante e gratuita. P9: “Grandiosa, não esperavam que fosse isso tudo, ainda mais pela gratuidade.” Ainda a resposta de outro participante comprova a análise, P50: “Todos ficaram encantados com a organização, competência e beleza da cerimônia. e o melhor: custo zero.”

Em seguida, constatou-se que 28 egressos responderam apenas que os convidados “gostaram da cerimônia”, sem demais justificativas para análise. Por fim, 11 participantes responderam que os convidados gostaram muito da cerimônia, mas fizeram queixas ou reclamações por alguma situação ou momento da cerimônia. Dentre as reclamações, está a delonga nos discursos, principalmente o do reitor e diretores de Unidade Acadêmica como na resposta do P39: “Acharam muito legal a transmissão via YouTube mas reclamaram do longo tempo do discurso do reitor. Eles queriam mais foco nos estudantes e no momento único na vida deles.”

O uso do discurso em teor político, também foi um ponto atribuído nas respostas pois muitos familiares acreditam ser um momento impróprio para tal assunto, como na justificativa do participante 24: “Gostaram muito, principalmente da

pontualidade e organização, mas se incomodaram pelo posicionamento político nas falas dos oradores, diretores e do reitor, pois acreditam ser impróprio para a cerimônia.” Outros convidados, gostaram da cerimônia mas reclamaram da quantidade excedente de pessoas no Centro de Eventos e da impossibilidade de fotografar ou filmar próximo ao palco. A quantidade de discursos foi a principal reclamação encontrada nas respostas. P57: “Acharam linda e emocionante, mas o extenso discurso do reitor deixou a cerimônia cansativa.”

Sobre os participantes que responderam que os familiares não gostaram da cerimônia, obteve-se 5 justificativas dentre as quais, a maior razão pela desaprovação do evento foi a quantidade de discursos e a duração da cerimônia, como na resposta do participante nº 36: “Extensa, devido ao tempo dos discursos institucionais.”

Além da duração da cerimônia, também desaprovam a quantidade de formandos, afirmando terem muitos formandos ao mesmo tempo e a monotonia da sequência dos atos solenes, como na resposta do participante nº 4: “Extensa, lotada, com muitos nomes desconhecidos e poucas situações atrativas.”

3.2.4.3. Pergunta Discursiva: Após participar da cerimônia de colação de grau, qual é a sua imagem sobre a UFG?

Na terceira pergunta discursiva, os participantes foram questionados sobre a imagem que tiveram da UFG após participar da cerimônia de colação de grau. Essa pergunta reflete as memórias e lembranças sobre os acontecimentos do dia da cerimônia de cada um, além da vivência e dos sentimentos que tiveram na Universidade, e assim, as respostas para este questionamento foram as maiores dentre as três perguntas discursivas do questionário. Foram obtidas 73 respostas, das quais 67 são de teor positivo, ou seja, os egressos tiveram impressão positiva sobre a cerimônia e imagem positiva da UFG, após a participação no evento.

A apreciação dos resultados conferiu que das 67 respostas positivas, 20 participantes têm uma imagem positiva da UFG por se tratar de uma universidade pública que proporciona a inclusão de todos os alunos, o que foi notado por todos os egressos nas colações de grau. Eles valorizaram em muitas falas o fato da UFG dar a oportunidade de todos os alunos colarem grau nas mesmas condições e com a

mesma qualidade de forma inteiramente gratuita, como na fala do participante nº 39: “A UFG tem certa preocupação com os profissionais que se formam em sua instituição e a colação de grau gratuita é uma forma de retribuir às contribuições que cada estudante dá ao longo de sua jornada e de permitir acesso a todos, independentemente de classe social, o direito de celebrar a conquista de um diploma.”

Os participantes também valorizam o que chamam de preocupação que a Universidade tem em zelar pela formação de todos os seus alunos, do começo ao fim da graduação, como diz na resposta do P13: “A colação de grau foi um momento ótimo pra perceber o quanto o ensino público gratuito e de qualidade é importante para a formação de um profissional. A UFG soube, e sabe, desempenhar o papel de uma instituição que forma caráter muito antes de formar pessoas. Por isso colar grau juntamente com seus amigos, na presença de pessoas que ama, ajuda a fortalecer o laço entre comunidade e universidade.”

Outros 14 participantes do questionário afirmaram ter imagem positiva da UFG após participar da colação de grau, porque na cerimônia puderam perceber que estavam saindo de uma Universidade de qualidade que os proporcionou crescimento pessoal e profissional, que os acolheu com se fosse em suas casas e que os preparou para a vida profissional da melhor forma. Dentro desses discursos, percebeu-se um sentimento de gratidão e pertencimento, em que vários disseram sentir como se a Universidade fosse um segundo lar, que puderam aprender, pesquisar, crescer e colaborar com a sociedade de diversas formas durante a graduação. Eles sentem afeto, como se a UFG fosse uma pessoa, uma mãe, conforme percebe-se na opinião a seguir. P16: “A universidade se tornou mais que um ambiente de estudo e trabalho pra mim, se tornou uma extensão da minha casa, um refúgio e um local onde tive uma nova direção para meu futuro. Tenho muito a agradecer a todos os colaboradores que participaram dessa finalização de mais uma fase da minha. OBRIGADO!!!”

Que também é reforçada na fala de P47: “Acredito que a imagem que a UFG me passou no dia da colação que a instituição forma profissionais preparados para o mercado de trabalho, que a formação vai além do científico (que é de excelência) mas também cidadãos comprometidos com a sociedade. A UFG mostra-se em crescente destaque dentre as universidades, e sempre (apesar de alguns desafios) buscando melhorar e crescer (em prédios, em número de cursos ofertados, números

de alunos, números de laboratórios de pesquisa...) Representou e representa um ambiente de construção e desenvolvimento em vários aspectos, mas principalmente humano. Tenho profunda gratidão e respeito por esta instituição, da qual sempre buscarei representar bem através da minha vida profissional.”

Em seguida, constatou-se que 28 egressos responderam a pergunta dizendo que a imagem que tem da Universidade é de carinho, gratidão e orgulho, não justificando a relação que tiveram da imagem da Instituição depois de participar da cerimônia. Para eles, é uma Universidade competente, politizada, séria e de qualidade, que muitos responderam orgulhar-se por ser UFG, e carregar o nome da Instituição para sempre com eles.

Os outros 6 participantes apenas responderam com “imagem boa”, imagem positiva”, “imagem excelente”, “boa” e “a chave”, sem possibilidades de análise do conteúdo.

Os seis egressos que tiveram respostas distintas à imagem positiva após participar da colação de grau, justificaram que a cerimônia não mudou suas opiniões, que já haviam sido formadas durante a graduação, como na fala do P37: “A imagem que tenho da UFG foi construída a partir da minha relação com ela ao longo do curso. A colação de grau foi apenas uma das peças do quebra cabeça que compõe tal imagem. Considerando apenas a colação, observo que existe uma distância abissal entre o que se diz nos discursos dos representantes das unidades acadêmicas e da reitoria e a realidade vivida e experiência.”

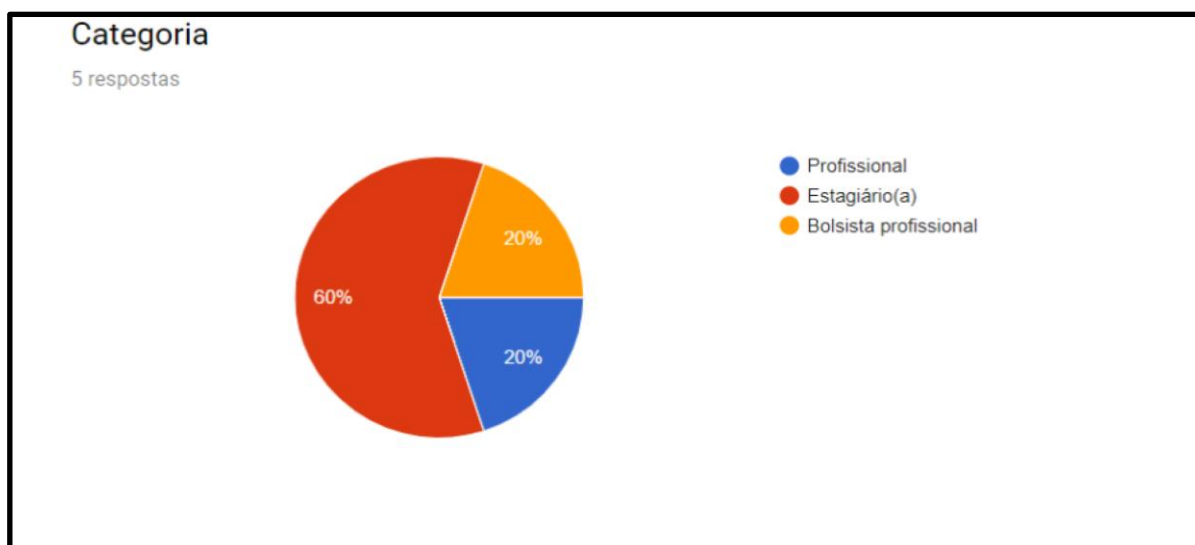
A última frase do P37, também foi a justificativa de outros formandos, que disseram haver uma grande distância entre as falas dos discursos e a vivência da graduação. Também foi citada a fragilidade da Universidade com burocracias “nos cursos, nas disciplinas e que isso não é dito na cerimônia. Por fim, um egresso ressaltou sua insatisfação com o fato da colação não dar enfoque aos alunos e sim nas autoridades. P 51: “A cerimônia é extremamente importante. Acho que deve ser levado em conta que no dia da cerimônia o enfoque são os alunos e não tanto os professores e membros da UFG.”

3.3.1. Análise dos resultados e Discussões - Questionário com a Equipe do Cerimonial

Assim como na análise dos resultados da pesquisa de opinião com os egressos, a apreciação dos dados da pesquisa com a equipe executiva também será realizada por meio de análise de conteúdo, com a compilação e agrupamento das respostas em categorias, de acordo com a quantidade de respostas semelhantes para as perguntas discursivas e a mensuração das porcentagens para as perguntas quantitativas.

A amostra é composta por 5 participantes dentre estes 2 (duas) profissionais e 3 estagiários que realizam regularmente os eventos da Secretaria de Comunicação da UFG, incluindo a cerimônia de colação de grau, como mostra o gráfico a seguir:

Gráfico 7: Categoria



Fonte: Google Forms. Dados da Pesquisa.

Esta pesquisa foi realizada no intuito de conhecer a opinião por trás dos realizados, que difere da opinião dos formandos participantes, e assim, gerar mais conhecimento e possibilidades de entendimento sobre o assunto.

As questões também estão divididas em uma questão fechada e as demais abertas, diferente do questionário dos formandos, pois nessa análise, o objetivo era captar as opiniões sem avaliação dos processos.

3.3.2. Questão Discursiva: Opinião dos membros da equipe sobre a importância da colação de grau para os formandos

Nesta questão, foi perguntado aos membros da equipe qual a opinião de cada um sobre a colação de grau para os formandos. É importante ressaltar que em cada cerimônia, passam entre 100 a 180 formandos, em uma média de 3(três) refeições por semana. A equipe de cerimonial estabelece o contato com os estudantes desde o momento da reunião de comissão que acontece de 2 (dois) a 3(três) meses antes do dia do evento, no ensaio que acontece no dia da cerimônia no período da manhã, até o momento da colação, a noite, e assim, a equipe possui total compreensão sobre os sentimentos, emoções e a importância desse evento para esse público.

As respostas foram compiladas dos dados brutos e analisadas de acordo com o agrupamento temático feito por codificação de informações, assim como na pesquisa com os egressos. Nesta questão os assuntos foram agrupados em dois assuntos diferentes. Dos 5 (cinco) respondentes, 3 (três) afirmaram considerar a colação de grau como um dos eventos mais importante da Universidade por ser um instante em que a instituição “abre as portas” para a sociedade conhecer os serviços, pesquisas e demais informações sobre a UFG.

Além disso, consideram ser o momento mais importante na vida do acadêmico, que marca o encerramento de um ciclo e o início de outro, a transição da vida universitária para a vida profissional e a conquista do diploma, além de demonstrar a importância da educação para a comunidade.

C1: “Um momento único que marca o encerramento de uma fase da vida. Isso tende a demonstrar ao formando o quanto ele cresceu desde que entrou na faculdade, e o quanto poderá crescer como profissional. Além disso, mostra aos familiares e amigos a importância que a educação pode causar a uma pessoa.”

C2: “Considero o evento mais importante da universidade, pois é um momento único na vida de cada acadêmico e principalmente neste instante a UFG abre as portas para toda sociedade conhecer um pequeno espaço do que é esse universo acadêmico.”

O segundo assunto foi respondido por dois participantes de forma muito semelhante, em que eles acreditam que a colação é importante para os formandos por ser gratuita e de qualidade, e agregar todos os alunos de forma inclusiva, uma vez que muitos não teriam condições de participar deste momento tão importante se a Universidade não proporcionasse um evento sem custos.

C5: “A cerimônia de Colação de grau é de muita importância para todos os formandos, visto que, por ser gratuita, dá a experiência para muitos que não poderiam viver algo tão marcante.”

3.3.3. Pergunta Discursiva - Você acha que esse evento pode ser considerado como uma estratégia de comunicação aproximativa entre o público e a Universidade?

Nesta questão, abordou-se o evento enquanto estratégia de comunicação, forma de relacionamento entre público e instituição, que é um assunto recorrente e muito importante para os profissionais de Relações Públicas. Foi solicitado que caso o respondente concordasse ser uma estratégia de comunicação aproximativa, que justificasse o porquê.

Das cinco respostas, quatro foram afirmativas para a questão, e apenas um participante não justificou a resposta. Nas justificativas dos quatro respondentes que concordaram ser uma estratégia de comunicação aproximativa, dois acreditam que o relacionamento acontece pela proximidade que ganham dos formandos, o contato verbal, a conduta no ensaio (em tom de voz mais informal e mais descontraído) e no contato da equipe com os familiares no dia da cerimônia. Acreditam também que no momento da cerimônia, principalmente na entrega dos diplomas, o vínculo familiar e emotivo está aflorado entre os formandos e os familiares e amigos, e tudo isso sendo representado dentro da UFG, o que comprova o relacionamento entre aluno e Universidade.

C1: “Sim. Principalmente, pelo contato próximo com os formandos com o intuito em fazer dessa experiência um marco na vida universitária deles. Tratamos em atendê-los da melhor forma, a fim de proporcionar um momento que ficará em suas memórias, para sempre.”

C2: “Com certeza é uma estratégia aproximativa. Os vínculos emotivo e afetivo podem ser considerados, pois trabalhamos no instante em que tantos jovens estão recebendo o diploma, mas família e amigos estão todos lá abraçando, torcendo e vibrando pelos formandos.”

Os outros dois respondentes, acreditam que é uma estratégia aproximativa e que ela acontece por meio do contato com estes formandos nas reuniões, nos atendimentos individuais por telefone, e-mail, e no próprio dia da cerimônia. Para eles, a UFG se importa com seus discentes e com os familiares.

C6: “Sim. Por meio dos discursos, das reuniões preparatórias, dos atendimentos individualizados por e-mail, telefone ou pessoalmente, das fotografias e do vídeo da cerimônia.”

C7: “Sim, a UFG demonstra se importar com seus discentes, além de atrair muitos familiares, mostrando a qualidade e eficácia que a universidade possui.”

3.3.4. Pergunta Discursiva- Dentre os eventos da UFG, você caracteriza a colação de grau como um dos mais importantes? Por quê

Ao perguntar se na opinião dos membros da equipe, a colação de grau é um dos maiores eventos da Universidade, tende-se a mencionar que dentro dos eventos que se trabalha na UFG, as colações são as que agregam maior número de público e de participantes, fator que gera mais visibilidade tanto para o público ao vivo, tanto quanto para o público conectado pelo canal do Youtube UFG Oficial.

Para os participantes do questionário, as respostas foram todas positivas, todos concordam ser um dos eventos mais importantes da Universidade. Dentre as respostas, dois participantes responderam ser importante por se tratar de um evento que envolve emoção, expectativa e sonhos por parte dos formandos e dos convidados, e isso mexe com o fator emocional das pessoas.

C1: “Sim, porque envolve a emoção e tende a relembrar toda a trajetória pela qual o formando passou dentro da universidade.”

C2: “Extremamente importante estamos ali realizando sonhos e sonhos são aliados de grande peso.”

Um participante respondeu concordar em ser um dos maiores eventos da Universidade por envolver muitos profissionais para sua realização, além de trazer dentro do ambiente universitário os familiares dos formandos:

C3: “Sim, as refeições de grau além de envolverem vários profissionais para a sua realização ainda traz para dentro do ambiente universitário a família dos formandos que passam a entender a grandiosidade e importância da instituição.”

Os outros dois participantes concordaram com a questão e afirmaram que o evento gera muita visibilidade tanto para o público presente na cerimônia, quanto para o público conectado pela internet à live. Através desse evento, a Universidade mostra sua missão e valores para a sociedade.

C4: “Sim. É um dos eventos de maior visibilidade da instituição, com público interno e externo em número expressivo. Além disso, é representativo da missão instituição, contribuindo para fortalecer sua legitimidade social.”

C5: “Sim, ela possui muita visibilidade, tanto pela quantidade de convidados que passam pela universidade, quanto pelas visualizações que o canal da mesma recebe com as transmissões ao vivo.”

3.3.5. Pergunta Discursiva: Como integrante da equipe, você acha que o planejamento dessa cerimônia contribui para a formação da imagem positiva da Universidade para os concluintes?

O planejamento de um evento é primordial para que ele aconteça de forma eficaz e organizada. O planejamento de uma refeição de grau acontece desde a elaboração do calendário, para determinar as datas de cada cerimônia, até o preparo dos materiais: lista de formandos, lista de diplomas, roteiro, lista de componentes da mesa diretiva e tribuna de honra, nominatas, dentre outros. Para o profissional de relações públicas, a equipe precisa estar ciente do planejamento e seguir o *check-list* de atividades que precisam ser cumpridas no decorrer da cerimônia para que tudo saia dentro dos conformes. Essa questão é importante para avaliar a opinião da equipe de cerimonial sobre o modelo de planejamento e execução das tarefas usado atualmente nos eventos e verificar se esse modelo

adequa a cerimônia a um evento capaz de promover a formação de uma imagem positiva da instituição para os formandos.

De acordo com os dados da pesquisa, todos os participantes concordaram que o planejamento da colação de grau contribui para formação da imagem positiva da Universidade para os concluintes, e nessa resposta cada um teve uma opinião diferente, sendo que um único participante respondeu apenas com “sim” sem possibilidade de discussão do resultado.

Opinião do C1: “Sim, pois demonstra o quanto a universidade está empenhada em atender às suas expectativas e a proporcionar um último momento positivo em relação a sua graduação.” Na mesma linha tem-se

C2: “O planejamento tem papel fundamental para o sucesso do evento, pois com equipe e planejamento alinhado o sucesso é garantido, e as pessoas de fora que estão assistindo a cerimônia consegue perceber tamanha organização da UG.”

C3: “Acredito que sim. A cerimônia é preparada com zelo e respeito aos formandos. Acredito que nas reuniões, no ensaio, na cerimônia e com a disponibilidade de fotos e do vídeo da cerimônia, isso é perceptível. A beleza da cerimônia também é motivo de orgulho e contribui para uma imagem positiva.

No entanto, acredito que alguns formandos gostariam que a cerimônia fosse mais personalizada por curso ou unidade acadêmica, e esse sentimento prejudica a imagem que têm da instituição.

C4: “Com certeza, realizar algo favorável a estes concluintes gera um sentimento de acolhimento e deixa marcado na vida de todos. Por ser um evento tão bem realizado, com toda uma infraestrutura bem planejada, serviços de qualidade e tudo isso de forma gratuita, a imagem da universidade fica muito bem vista e admirada.”

3.3.6. Pergunta Discursiva: Você mudaria algo nesse evento?

É sempre importante em pesquisas de opinião perguntar ao participante, principalmente se ele realiza o trabalho, suas expectativas e opiniões para obter o *feedback* do ambiente de trabalho, da conduta que está sendo utilizada e para compreender como essas pessoas que realizam o trabalho estão se sentindo, se

estão confortáveis, se estão insatisfeitas, e desse modo questionar sobre mudanças é um bom parâmetro de medição e avaliação desse quesito.

Nesse sentido, ao questionar se os membros da equipe mudariam algo na cerimônia, apenas um participante respondeu que não mudaria nada e os quatro demais responderam sim e justificaram suas opiniões.

Uma das participantes, respondeu que daria mais enfoque nos formandos, e não tanto nas autoridades da cerimônia. C1: “Sim, teria como objetivo desenvolver ações que tivesse maior foco nos formandos; e não tanto, em autoridades.”

Os outros três participantes responderam que limitariam a quantidade de autoridades da tribuna de Honra e de discursos na cerimônia, o que tornaria a colação um evento mais dinâmico, menos longo e cansativo. C3: “Limitaria a quantidade de pessoas na tribuna de honra e o discurso do reitor para ser mais breve.” C4: “Deixaria apenas dois discursos: um do orador e, outro, do Reitor. A mesa diretiva também deixaria apenas com o Reitor, pró-reitor de graduação e diretores.”

3.4. Considerações do Terceiro Capítulo

As pesquisas reuniram informações empíricas que permitiram refletir sobre a importância da Imagem para uma Instituição no contexto de seus públicos de interesse. A partir dos dois questionários, percebeu-se que compreender o que os públicos querem e atentar-se para as necessidades deles, torna a Instituição um ambiente promotor de conexão e relacionamento.

No estudo das respostas dos egressos, foi possível identificar que a grande maioria dos ex-alunos são gratos e se orgulham da UFG. Muitos agradeceram pelas oportunidades que tiveram na Universidade e por toda a trajetória que passaram, e assim pode-se observar o sentimento de pertencimento que carregam pela instituição. Isso é um traço forte de Identidade que a UFG promove sobre seus alunos, através das ações que desenvolve no dia-dia dos ingressos até o dia da colação de grau.

A análise das respostas, mostrou muitos resultados positivos, e os negativos, servem como base para melhorias nas partes que precisam ser revistas. Ao perguntar sobre a questão do relacionamento entre a Universidade e os alunos, as justificativas revelam que os egressos acreditam que na cerimônia de colação de

grau, é mostrada a importância dos alunos e do ensino da Universidade para a sociedade, como uma medida de avaliação de excelência e cumprimento de objetivo enquanto uma instituição de ensino superior. Na maioria das opiniões, a Universidade além de mostrar resultados, também realiza o fechamento de um ciclo.

As opiniões do público externo da Universidade que são os convidados da cerimônia, refletem positivamente. A grande maioria teve uma imagem positiva, de uma cerimônia organizada, que mostra resultados e promove a educação e o conhecimento para seus alunos. Os posicionamentos negativos refletem sobre o fato de os convidados acharem que a ênfase da cerimônia não se concentra nos formandos.

Sobre a imagem que os formandos tiveram após participarem da colação de grau, foi o questionamento que mais gerou imagem positiva, sendo que a grande maioria dos egressos responderam de forma positiva a essa pergunta. Acreditam que a Universidade é um local de crescimento profissional e ético, onde podem adquirir conhecimento. Muitos disseram que a imagem que tem da UFG é de uma Universidade que se preocupa em formar grandes profissionais e zela por eles do início ao fim. É pertinente falar sobre o sentimento de pertencimento que os egressos possuem sobre a Universidade, como se ela realmente fosse um ente querido para eles.

Em todos os casos de respostas negativas foram sobre questões burocráticas na cerimônia como a falta de lugar para sentar na Cerimônia ou a dificuldade em conseguir tirar fotos, a insatisfação na falta de ênfase sob os formandos na cerimônia e a delonga dos discursos. A imagem dos convidados e formandos sobre a UFG pela percepção do questionário foi considerada positiva. É importante destacar que estamos tratando do relacionamento dos formandos enquanto ainda são alunos da instituição, e não após a desvinculação dos mesmos.

Com relação ao questionário com a equipe de cerimonial, foi percebido que o Evento de colação de Grau é considerado como um dos mais importantes da instituição por agregar muitas pessoas, por envolver vários trabalhadores e por promover a visibilidade tanto ao vivo quanto por veículo *online*.

Tanto na opinião dos membros da equipe, quanto na dos egressos o evento proporciona a aproximação dos alunos com a Instituição por ser um evento que promove sentimentos, que traz a família, que mostra a importância daquele aluno

que agora é um profissional, para a sociedade. A cerimônia valoriza o formando e mostra seus resultados.

Para a equipe, a cerimônia é importante para os formandos pois proporciona tudo de forma gratuita, insere todos, sem excluir ninguém. Uma cerimônia inclusiva e de qualidade. Por fim, foi possível concluir que em ambos os questionários, a quantidade de discursos e a pouca ênfase nos formandos é algo notado pelas duas amostras da pesquisa.

A colação de grau é um evento que envolve sentimentos, gratidão e sobretudo, reconhecimento por parte dos alunos sobre a instituição. É a finalização de um ciclo, como muitos participantes da pesquisa responderam. Nesse sentido, o relacionamento estabelecido pela UFG com seus públicos nesta cerimônia acontece pelo ato de integração entre as partes – professores, familiares, convidados, participantes, todos prestigiando os formandos. Neste evento, a Universidade mostra para o público externo, a importância desses concluintes. Mostra a importância do ensino, e principalmente, a importância da Universidade pública e das suas contribuições para a sociedade, sendo uma delas, a formação de muitos profissionais. É importante destacar que o objetivo propostos e as análises feitas, consideram o relacionamento dos formandos enquanto alunos da UFG, e o relacionamento estabelecido durante a graduação até a colação de grau. É preciso compreender isso para estabelecer a conexão entre os temas e o contexto chave deste trabalho: O relacionamento através da identidade e imagem institucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A construção de relacionamentos de uma instituição com seus públicos acontece por meio da formação de uma identidade sólida que promova sensação de pertencimento e que faça com que as pessoas se identifiquem com aquilo que acreditam. Os eventos tangem a esse conjunto de fatores que geram identidade e que despertam a vontade de pertencer e fazer parte.

Falar sobre Comunicação tendo como objeto os Eventos e as estratégias de relacionamento entre públicos e uma Instituição, levam em conta um fator essencial nas Relações Públicas: ter contato com os públicos, pois são o principal motor para o funcionamento de qualquer instituição. Sem eles, não há ação, nem razão para existir. São o *feedback* que a comunicação necessita, pois sem eles não há opinião nem formação de imagem.

Para chegar a essas conclusões, passamos por um trajeto composto por três capítulos, no qual refletimos sobre a importância do evento como estratégia de comunicação dirigida e sobre a formação de relacionamento entre a instituição e os públicos de interesse a partir da apresentação dos conceitos de identidade e imagem e a relação destes com a UFG.

No primeiro capítulo, buscamos entender o conceito de eventos, que são fatos que despertam atenção e promovem opinião. Os eventos atraem, concentram olhares e despertam a curiosidade, são uma porta de entrada para as pessoas conhecerem o trabalho de alguém. De acordo com Fortes e Silva (2011, p.26-27 *Apud* Arruda e Tarsitano, 2012, p.201), o evento deve mostrar, representar um atributo-chave do produto ou serviço. Ao utilizá-lo, a organização tem a oportunidade de reforçar o compromisso com seus clientes e reunir seus clientes potenciais, melhorando sua imagem pública e reforçando seu posicionamento de mercado.

A seguinte citação abre espaço para o seguinte assunto tratado pelo trabalho, que foi discorrer sobre o processo de identidade e a formação da imagem de uma instituição. Foi possível confirmar as teorias que propõem a identidade como uma junção de valores que promovem uma personalidade e a imagem enquanto a formação da visão que se tem a partir da opinião sobre os princípios da identidade.

Ao mostrar-se como uma instituição pública, inclusiva, para todos, de

abrangência e multicultural, a UFG mostra suas características assim como uma pessoa mostra suas qualidades, e a sociedade enxerga isso de forma positiva, onde a Universidade mostra o seu “eu institucional” construindo o propósito social por meio de sua Identidade.

No capítulo dois, foram pesquisadas quatro Universidades Federais, uma de cada região do país, e a partir disso, foram analisadas as formas de relacionamento que cada uma usa em suas cerimônias com seus formandos para promoção da identidade. Constatou-se que o envolvimento e a participação familiar, os sentimentos de conquista e gratidão e a integração dos alunos em cerimônias gratuitas, são as estratégias aproximativas que mais promovem a identidade das Universidades. A participação dos familiares na entrada com os formandos, ou na entrega dos diplomas promove a admiração e a interação das pessoas pela Universidade. Além disso, a integração de refeições gratuitas proporciona a participação de todos os formandos, o que também é positivo para a imagem positiva da instituição.

No terceiro capítulo, na busca da união do estudo teórico ao empírico, colocamos em prática a metodologia de pesquisa de opinião por aplicação de questionário, primeiramente com os egressos e depois com a equipe de cerimonial da Secom, a fim de responder o problema de pesquisa e aos objetivos.

Para recordar, lembramos o problema de pesquisa: *De que formas a colação de grau atua como evento estratégico para fortalecer a identidade institucional e o relacionamento com os públicos da Universidade Federal de Goiás?*

Considerando o objetivo geral - *compreender o papel da cerimônia de Colação de Grau como componente da identidade institucional com capacidade de gerar imagem positiva da Universidade Federal de Goiás diante de seus públicos*, optamos pela pesquisa qualitativa por aplicação de questionário de opinião, para analisar a percepção dos públicos da instituição sobre a formação da imagem que eles tem sobre o evento de colação de grau.

As respostas geradas comprovam que a colação de grau é um evento que envolve sentimentos, gratidão e sobretudo, reconhecimento por parte dos alunos sobre a instituição. É a finalização de um ciclo, como a maioria dos participantes da pesquisa responderam. Nesse sentido, o relacionamento estabelecido pela UFG com seus públicos nesta cerimônia acontece pelo ato de integração entre as partes – professores, familiares, convidados, participantes, todos prestigiando os

formandos. Por fim, foi compreendido que nesse evento, a Universidade mostra para o público externo a importância desses concluintes, a importância do seu ensino, e principalmente, a importância da Universidade pública e das suas contribuições para a sociedade, sendo uma delas, a formação de muitos profissionais.

Conclui-se a partir do estudo que o processo de comunicação e de relacionamento está na constante troca de opiniões, na interação e na geração de valores e de atenção para os públicos de interesse. As estratégias de comunicação dirigidas devem concentrar-se na personalidade identitária de cada instituição para que sejam propostas formas personalizadas de gerar imagem positiva para a mesma. Preocupar-se com seu público e demonstrar interesse por ele são algumas estratégias de boas possibilidades para promoção da identidade institucional de forma contribuir para a formação da boa imagem institucional.

REFERÊNCIAS

Acervo Arquivístico de Colações de Grau da Universidade Federal de Santa Maria. Acesso em : <http://fonte.ufsm.br/index.php/colacao-de-grau> > 18 de out.2019.

ARRUDA, Mirella; TARSITANO, Paulo. **Eventos:** momentos pensados, desenhados e projetados para a comunicação e o relacionamento humano. Revista Hospitalidade. São Paulo, v. IX, n. 2, p. 199 - 217, jul.- dez. 2012.

CAVALCANTE, CALIXTO e PINHEIRO. **Análise de Conteúdo: considerações gerais, relações com a pergunta de pesquisa, possibilidades e limitações do método.** (Artigo de Revisão) – João Pessoa, 2014. Acesso em:

FERRACCIÙ, J.S.S. **Promoção de Vendas.** São Paulo: Makron Books, 1997. Acesso em

<

https://www.researchgate.net/profile/Ricaro_Cavalcante/publication/329399124_Analise_de_Conteudo_consideracoes_gerais_relacoes_com_a_pergunta_de_pesquisa_as_possibilidades_e_limitacoes_do_metodo/links/5c06757492851c6ca1fd4eec/Analise-de-Conteudo-consideracoes-gerais-relacoes-com-a-pergunta-de-pesquisa-as-possibilidades-e-limitacoes-do-metodo.pdf> 15 de nov. 2019.

FORTE, C.I.L. Percepção dos Gestores da Universidade Federal do Ceará sobre a Influência do Cerimonial de Colação de Grau na Identidade Organizacional da UFC. **Monografia** – Faculdade de Economia, Administração, Atuárias, Contabilidade e Secretariado Executivo. – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, p. 42 e 43 2018. Acesso em:

< http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/41219/1/2018_tcc_licforte.pdf > 19 de out. 2019.

FURG.BR. **Formaturas Universidade Federal do Rio Grande.** Página Inicial Estudantes. Disponível em: <<https://www.furg.br/estudantes/formaturas>> Acesso em: <http://www.ufrgs.br/cursopgdr/downloadsSerie/derad005.pdf>

Acesso em 29 de jun 2019.

GERHARDT. T. E SILVEIRA. D. T. **Métodos de pesquisa**. [organizado por]– Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. Acesso em:

< <http://www.ufrgs.br/cursopqdr/downloadsSerie/derad005.pdf> >

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de Eventos: Teoria e Prática**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

GIÁCOMO, C. **Tudo Acaba em Festa**. Porto Alegre, 1993, Editora Scritta..

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada**. São Paulo, 1986, Summus Editorial.

PROGRAD UFSM. **Formaturas Prograd UFSM**. 2019 Página Inicial. Disponível em:< <https://www.ufsm.br/pro-reitorias/prograd/formaturas/> > Acesso em 28 de jun de 2019.

PROGRAD UFU. **Colação de Grau Oficial UFU**. 2019 . Página Graduação. Disponível em: <<http://www.prograd.ufu.br/servicos/colacao-de-grau-oficial>> Acesso em 06 de jul de 2019.

RABAÇA, Carlos Alberto, BARBOSA, Gustavo G. **Dicionário de Comunicação**. São Paulo: Campus, 2002.

RUÃO, Teresa. **O conceito de identidade organizacional: teorias, gestão e valor**. Comunicação apresentada ao II Congresso da SOPCOM – Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação, Lisboa:2001. Acesso em : <http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/2757/1/truao_IISOPCOM_2001.pdf> 19 de jun.2019

TORQUATO DO REGO, Francisco Gaudêncio. **Comunicação Empresarial, Comunicação Institucional: conceitos, estratégias, sistemas, estrutura, planejamento e técnicas**. São Paulo, 1986, Summus,

WEBER. T.R. Cerimonial Universitário: sistematização da Universidade Federal de Santa Maria. Dissertação (**Mestrado em Gestão Pública**) – Centro de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande Do Sul, 2014. Acesso em:

<<https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/4674/WEBER%2c%20TANIA%20REGINA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> 20 de out. 2019.

APÊNDICE 1

Questionário 1: Egressos

Prezado(a) egresso(a), convido você a responder este questionário sobre a percepção da importância da cerimônia de colação de grau como um evento de relacionamento entre os públicos e a UFG.

Você faz parte desta amostra pois já participou de uma colação de grau da UFG. Esta pesquisa faz parte de um Trabalho de Conclusão do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Goiás. As respostas não serão identificadas. Agradeço a sua participação.

1. Ano da colação (deixar para escreverem)
2. Curso que colou grau (deixar para escreverem)
3. Avalie a organização do evento:
 - Publicação do calendário oficial
 - Reunião com as turmas
 - Ensaio da cerimônia
 - Normas durante o evento
 - Pós-evento (publicação das fotografias)
 - Péssima, ruim, indiferente, boa, excelente outro (escrever)
4. Você acha que a cerimônia de colação de grau é uma estratégia de relacionamento da Universidade com os formandos? Explique.

5. O que seus familiares, amigos e demais convidados acharam da cerimônia de colação de grau?
6. Após participar da cerimônia de colação de grau, qual é a sua imagem sobre a UFG?

Se quiser deixar mais percepções sobre sua experiência:
(Deixa o espaço no Forms)

Agradeço a sua participação!

APÊNDICE 2

Questionário com a equipe de cerimonial da Secom

Prezado(a) profissional/estagiário(a), convido você a responder este questionário sobre a percepção da importância da cerimônia de colação de grau como um evento que promove a identidade da UFG a partir do relacionamento entre os públicos e a instituição. Você faz parte desta amostra pois já realizou cerimônia de colação de grau da UFG. Esta pesquisa faz parte de um Trabalho de Conclusão do Curso de Relações Públicas da Universidade Federal de Goiás. As respostas não serão identificadas. Agradeço a sua participação.

1. Categoria (profissional/estagiário)
2. Qual a sua opinião sobre a importância da realização da cerimônia de colação de grau para os formandos?

3. Você acha que esse evento pode ser considerado como uma estratégia de comunicação aproximativa entre o público e a Universidade? Sim ou Não?

Se sim. Por meio de quais ações este relacionamento é construído?

4. Dentre os eventos da UFG, você caracteriza a colação de grau como um dos mais importantes? Por quê?
5. Como integrante da equipe de cerimonial e eventos você acha que o planejamento dessa cerimônia contribui para a formação da imagem positiva da Universidade para os concluintes? (deixar para responder)
6. Mudaria alguma coisa nesse evento? (deixar para responder)

Se quiser deixar mais percepções sobre sua experiência:
Agradeço a sua participação!